



DENÚNCIA
PLANOS DE
SAÚDE ENVIAM
CONTRATOS
IRREGULARES
AOS MÉDICOS

OLIMPÍADAS

O legado dos jogos 2016 para a Economia brasileira

MAIS MÉDICOS

MP pode prorrogar permanência de cubanos

ARTIGO

Médico da Cruz Vermelha fala sobre atendimentos em guerras



PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - Entrega janeiro /2017

CONGONHAS

SENA MADUREIRA

OFFICES

Vista do 10º andar do empreendimento



perspectiva ilustrada da fachada

UM DOS ÚLTIMOS PROJETOS COMERCIAIS
COM VISTA PERMANENTE PARA O IBIRAPUERA
E PARA A AV. 23 DE MAIO.

Qualidade de vida profissional em perfeita sintonia com o dia a dia moderno. Praticidade de deslocamento. Facilidade de acesso. Infraestrutura comercial e viária integradas a um projeto atual.

- Av. Senna Madureira: 150 m
- Parque do Ibirapuera: 400 m
- Av. Vinte e Três de Maio: 400 m
- Hospital Edmundo Vasconcelos: 600 m
- Futura Estação do Metrô AACD-Servidor: 900 m
- Escola Paulista de Medicina: 1,2 km
- Instituto Dante Pazzanese: 1,8 km
- Aeroporto de Congonhas: 6 km

Distâncias aproximadas. Fonte: Google Maps

Unidades de
120 e 240 m²

VENHA CONHECER O ESCRITÓRIO MODELO

Rua Dra. Neyde Aparecida Sollitto, nº 432 - Vila Clementino - São Paulo

Tel.: (11) 5051.8515 | www.sennamadureira.com.br

Financiamento:



Realização e Construção:



Incorporadora responsável: Senna Madureira Empreendimento Imobiliário SPE LTDA, Rua Florida, 1670 - CJ: 72 - Brooklin - São Paulo - SP. CRECI: 51826. Alvará de aprovação e execução número 2015/10777-00, publicado no Diário Oficial do Município em 14/05/2015. Registro de Incorporação: R7 na matrícula 96.295 do 1º Oficial de Registro de Imóveis em 15 de setembro de 2015.

www.construtoramarino.com.br

Saúde segue em perigo

Progressivamente, o País retoma a normalidade. O debate sobre quem comandará o Brasil nos próximos dois anos parece superado. Ninguém acredita que a antiga presidente voltará ao poder, considerando as contínuas descobertas de novos fatos denunciados pela Operação Lava Jato.

O legado dos últimos anos de Governo é impressionante: desemprego, inflação em alta, enorme déficit fiscal, aparelhamento do Estado e forte comprometimento nas áreas sociais, como Saúde, Educação, moradia e segurança pública.

É o momento de olhar com mais atenção para o nosso sistema de Saúde. A falta de financiamento associada à má gestão dos parques recursos fez com que o SUS sofresse enorme regressão.

Sem dúvida, houve piora acentuada no acesso aos serviços básicos, com sérios prejuízos àqueles que dependem exclusivamente da rede pública. Para agravar o quadro, a saúde suplementar reduziu o número de usuários devido ao desemprego, aumentando ainda mais as filas do SUS.

As medidas para o ajuste econômico, prioridade do novo Governo, criam horizonte de prolongamento do subfinanciamento do SUS, deixando perspectiva pouco animadora para o futuro. Também têm sido frustrantes as declarações e as tendências sinalizadas em relação ao "Programa Mais Médicos".

A presidente anterior enviou ao Congresso, nos últimos dias de seu governo, medida provisória prorrogando por mais três anos este programa. Sua discussão no Parlamento se dá no novo Governo, que tem demonstrado apoio à manutenção, justificando a necessidade de aumentar o número de médicos no País, além da necessidade de manter os profissionais que

vieram do exterior mesmo sem exame de revalidação de seus diplomas. Continuaremos sem saber se todos são realmente médicos e se estão aptos a exercer a Medicina.

Este programa, além de permitir a vinda de estrangeiros sem revalidar os diplomas, traz em seu bojo dois desdobramentos que nos parecem de extrema gravidade. O primeiro é a abertura de escolas médicas sem que tenhamos docentes preparados para o ensino em número suficiente e sem hospitais com vocação universitária. O resultado será desastroso, pois em breve teremos uma legião de profissionais com má formação, o que colocará em sério risco a população por eles atendida.

Em segundo lugar, houve profunda modificação na grade curricular e nos programas de residência médica, sem debate com a área acadêmica. Isso acarretará também sérios prejuízos à formação de especialistas e dificultará cada vez mais a vida profissional destes jovens graduados.

Em recente reunião pública com o atual ministro da Saúde, Ricardo Barros, tivemos a oportunidade de colocar estes temas em debate, porém as respostas até o momento são frustrantes.

É imperioso que nossas entidades de representação nacional coloquem essas questões como prioridade em sua agenda e organizem a classe médica para intervir neste processo o mais cedo possível.

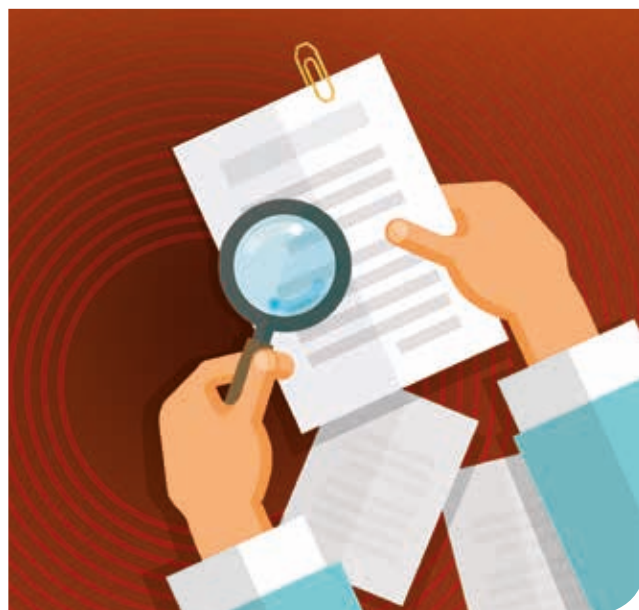
Na verdade, este é o momento de se procurar uma forte interlocução como o novo Governo, pautando todas estas discussões e demonstrando claramente as graves consequências para as futuras gerações caso o programa Mais Médicos seja mantido desta forma.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM

"É o momento de olhar com mais atenção para o nosso sistema de Saúde. Sem dúvida, houve piora acentuada no acesso aos serviços básicos"



12

Capa:

Veja cláusulas inaceitáveis nos contratos com planos de saúde



22 Educação:

Avaliação dos egressos poderá não ser reprobatória



26 Entrevista:

Luciana Rodrigues Silva



37 Associativismo:

Participe do Comitê do Médico Jovem

- 6 Apresentação
- 8 Radar Médico
- 18 Saúde Pública
- 20 Representatividade
- 24 Legislação
- 28 Economia
- 30 Área de atuação

- 32 Últimas APM
- 34 Radar Regionais
- 35 Deu na Mídia
- 36 De Olho no Legislativo
- 38 Clube de Benefícios
- 40 Agenda Científica
- 42 Serviços

- 43 Eu uso eu aprovo
- 44 Agenda Cultural
- 45 Literatura
- 46 Classificados
- 48 Artigo
- 50 Expediente

O momento chegou!

A **Audi** tem uma condição especial para os Associados APM.



Agora você pode comprar seu Audi com até 14% de desconto.

Para mais informações, acesse audidealer.com.br ou visite nossas concessionárias.



Audi Center Tatuapé
Rua Antonio Camardo, 141
Tatuapé - SP
11 3080-3800

Audi Center ABC
Rua Catequese, 345
Bairro Jardim - Sto. André
11 2500-2200



Honorários médicos

Operadoras de planos de saúde chegam a oferecer até 2,13% de reajuste para os procedimentos médicos. Essa é uma das denúncias que a Associação Paulista de Medicina faz em relação às empresas que, com suas cláusulas irregulares, desrespeitam os direitos dos profissionais e pacientes, de forma a precarizar ainda mais as relações com os planos. Confira na reportagem de capa desta Revista da APM.

Em se tratando da disposição sobre o exercício da Medicina, abordamos a enquete virtual sobre o Projeto de Lei do Senado nº 350 de 2014, de autoria da senadora Lúcia Vânia, que tem gerado discussão na categoria médica.

Em saúde pública, temos a Medida Provisória nº 723, que prorroga por mais três anos a permanência do médico estrangeiro no programa Mais Médicos, aguardando votação na Câmara dos Deputados. Em Brasília, no início de julho, a diretoria da APM e o deputado Luiz Henrique Mandetta exigiram participação da classe médica para alterar ou rediscutir o texto.

Prezando um diálogo maior com a classe médica, com o objetivo de encontrar melhorias para a gestão da saúde pública, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, participou de encontro com as entidades, incluindo a APM. A importância do exame de revalidação para os profissionais do Mais Médicos e a abertura indiscriminada de escolas médicas foram alguns pontos questionados por nosso presidente ao ministro.

No que diz respeito à avaliação dos recém-formados, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, examina alterações na prova. Nova portaria deve ser publicada ainda este

ano. Ainda sobre educação, diante do sucesso da primeira turma do MBA em Gestão em Saúde, confira a avaliação dos médicos que participam do curso na APM.

Em respaldo aos médicos recém-saídos das residências, a APM formou recentemente um comitê que pretende auxiliar jovens a contornarem as adversidades do mercado de trabalho. A reportagem apresenta os principais desafios enfrentados por esse público no dia a dia.

Abordamos em nossa série sobre as áreas de atuação da Medicina a Psiquiatria Forense, com os requisitos necessários para atuação na área. Para compreender melhor o universo da Pediatria, entrevistamos Luciana Rodrigues Silva, primeira mulher a presidir a Sociedade Brasileira de Pediatria. Formação de bons profissionais na área, valorização da especialidade e dos especialistas, educação médica continuada, descentralização das ações e fortalecimento da participação das filiadas estaduais da SBP são alguns dos desafios assumidos pela atual diretoria.

Veja ainda texto de Reinaldo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), que faz uma reflexão sobre o legado das Olimpíadas para o País. Em nosso artigo do mês, o médico Christos Giannou fala sobre o atendimento em zonas de conflito armado.

Por fim, para acompanharmos o passo a passo da obra do novo prédio da APM, garantindo a transparência nos resultados, nesta edição trazemos um balanço financeiro dos aportes realizados, em consonância com a execução da construção.

Boa leitura!

A APM formou recentemente um comitê que pretende auxiliar jovens médicos a contornarem as adversidades do mercado de trabalho



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM



A excelência de sempre em uma nova proposta de serviços

Pronto atendimento do Hospital São José

Um time experiente e multidisciplinar
para atendimento de emergência
de alta complexidade aliado a uma
experiência de conforto e resolutividade.

CARTILHA DE PEDIATRIA DA ANS

Em reunião na sede da APM, no dia 26 de julho, Martha Regina de Oliveira, diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, apresentou proposta de criação de uma cartilha de Pediatria, que centralizará as informações da criança em uma plataforma eletrônica.

Com modelo semelhante ao projeto da caderneta com os dados de saúde do idoso, que também contou com o auxílio da APM, o documento visa unificar um conjunto mínimo de dados do paciente, que possibilitará ao pediatra rápida pesquisa a esse histórico.

"Por exemplo, um adulto que tem diabetes hoje não possui um quadro clínico de sua infância. É uma maneira de formar uma geração muito mais informada [e precavida]", esclarece Martha.

Marun David Cury, pediatra e diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, ressalta que a



Cesmar BUSTOS

cartilha eletrônica será um avanço fundamental para a Pediatria brasileira. "As crianças serão ainda melhor acompanhadas pelos médicos, que farão as anotações dos dados de seu desenvolvimento neste documento único. Com certeza a ação resultará na valorização do trabalho dos pediatras."



I FÓRUM DE TELEMEDICINA

Com o intuito de promover a discussão entre a prática médica e os diferentes campos da Telemedicina, com atenção às evidências científicas, tecnologias e segurança disponíveis, em 19 de julho, o Conselho Federal de Medicina realizou o primeiro fórum sobre o tema, em Brasília. Dentre especialistas e interessados no assunto, médicos e professores universitários, Antônio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia de Informação da APM, participou do evento.

Na abertura dos trabalhos, o palestrante Chao Lung Wen, chefe da disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP, afirmou que a abrangência da Telemedicina no País pode significar uma revolução na área da Saúde, pois permite diagnóstico a acompanhamento a distância de pacientes, levando conhecimento de referência para áreas distantes. "Às vezes, em uma cidade do interior de até 30 mil habitantes, não faz sentido ter um radiologista, mas pode haver um técnico que faça o exame e envie a imagem por meio da internet para os grandes centros médicos. O especialista pode fazer o laudo e mandar de volta, sem o paciente ter de vir para os polos hospitalares e pegar fila. Enfim, esse é um dos exemplos benéficos dessa prática", avalia Endrigo.

APM MUDA APÓLICES DA SEGUROS UNIMED PARA ICATU

Desde 1º de julho, a apólice da Associação Paulista de Medicina com a Seguros Unimed foi substituída pela Icatu, líder entre as seguradoras independentes no mercado brasileiro de Vida e Previdência. A nova parceria não modificou os moldes e produtos atuais, ou seja, permanecem os mesmos prêmios (acrescidos somente do reajuste anual), características e valores segurados. Da mesma forma, a Qualicorp foi mantida como corretora do produto. Além disso, com a apólice atual da Icatu, é possível escolher diferentes tipos de coberturas e franquias: Diária de Incapacidade Temporária (DIT), Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente (IPA), Serviço de Assistência Funeral (SAF) e as assistências Qualidade de Vida e Viagem Familiar 24h, além de concorrer a um sorteio de R\$ 100 mil todo mês.

MÚSICA EM PAUTA RECEBE ROBERTO SION E ITAMAR COLLAÇO

A temporada 2016 estreou no dia 27 de julho, com apresentação de Sion & Itamar Duo, formado pelos instrumentistas Roberto Sion (saxofone) e Itamar Collaço (contrabaixo acústico), que carregam na bagagem 25 anos de amizade, trabalho e estudos. O repertório foi composto por canções de artistas consagrados como Mozart, Johann Sebastian Bach, Heitor Villa-Lobos, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, entre outros. Desde 2000, o Música em Pauta traz concertos de músicas eruditas e internacionais e faz parte da agenda cultural da cidade de São Paulo. Com entrada franca, as apresentações ocorrem na última quarta-feira de cada mês, sendo a próxima no dia 31 de agosto. Os músicos serão do quarteto Filó Machado, constituído por Filó e Felipe Machado (Voz e Violão), Fábio Leandro (Piano) e Raphael Ferreira (Saxofones).

Osmar Britos



Divulgação

MULHER CORAÇÃO: VIVIANE SENNA É MADRINHA DA CAMPANHA

Com o objetivo de orientar e alertar o público feminino sobre as doenças cardiovasculares, no dia 29 de julho, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) lançou a campanha “Mulher Coração”, ao lado de Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna e madrinha da iniciativa. “Sou exemplo típico de mulher que está no quadro de risco, e penso que posso fazer algo para outras mulheres que enfrentam esse mesmo fator sem saber, por falta de informação, conhecimento e consciência”, esclareceu. Paulo Cezar Mariani, secretário-geral da APM, bem como representantes de outras entidades médicas, esteve presente no evento. “O caminho é esse, a sociedade se movimentando e levando informações para a população. Nós temos que assumir esse papel para proporcionar às pessoas melhor qualidade de vida. Espero que atitudes como essa, que trazem benefícios para a sociedade brasileira, neste caso para a mulher, sejam repetidas e transformadas em rotina.”

Em linguagem didática e informal, a campanha está sendo divulgada nas mídias on-line, através do site www.mulhercoracao.com.br e redes sociais facebook (/mulhercoracao) e instagram (@mulhercoracao). Também serão distribuídos folhetos explicativos em aglomerados espaços públicos.



FÓRUM NACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO PARA A SAÚDE

"O magistrado não entende de Medicina e compete ao Conselho Nacional de Justiça disponibilizar a ele o acesso a esse conhecimento", reforça Arnaldo Hossepian Salles Lima Júnior, supervisor do Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Saúde, constituído em 2010 pelo CNJ. Nesse sentido, segundo ele, é fundamental convencer o magistrado de 1º, 2º e 3º graus que a atuação do grupo de trabalho do Fórum é produtiva e séria, com a possibilidade de oferecer ao jurista em tempo hábil o conhecimento e suporte técnico adequado no exercício de sua jurisdição, submetendo-se à consciência técnico-jurídica desse profissional.

Hossepian apresentou o trabalho coordenado por ele à direto-

ria da APM no dia 22 de julho. Conforme esclareceu, as atuações estão centradas em criar em cada tribunal brasileiro um comitê estadual para gerir as questões da Saúde e estabelecer um ambiente de discussão com a participação de juiz, defensor público, advogado público, secretário de estado e representante, Ministério da Saúde (quando possível), magistrados que atuam no segmento e coordenadores.

Nomes de peso, como os dos médicos Giovanni Guido Cerri e Gonzalo Vecina Neto, de representantes do Ministério da Saúde, ANS, Anvisa, Conass e Conasems, além de importantes figuras do Direito, integram o Comitê Executivo Nacional do Fórum da Saúde.

NOTIFICAÇÕES DE H1N1, ARBOVIROSES E MICROCEFALIA

Dengue - No período entre 3 de janeiro e 11 de junho, 1.345.286 ocorrências prováveis de dengue foram registradas no Brasil, sendo que a região Sudeste registrou o maior número de casos prováveis da doença (59,9%).

Chikungunya - Foram notificados 137.808 casos prováveis de febre no País, dos quais 32.679 foram confirmados. O Nordeste é a região que apresentou a maior taxa de incidência: 213,2 casos/100 mil habitantes.

Zika - Em 2016, já foram registrados 165.932 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no Brasil, com incidência de 81,2 ocorrências a cada 100 mil habitantes. Destes, 66.180 foram confirmados.

Microcefalia - Até o dia 2 de julho, foram notificados 8.301 casos de recém-nascidos, natimortos, abortamentos ou fetos para microcefalia e/ou outras alterações congêni-

tas, dos quais 1.656 foram confirmados. O Nordeste apresenta 73,2% das notificações.

H1N1 - Entre 3 de janeiro e 9 de julho, foram notificados 40.808 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, dos quais 27.658 tiveram amostra processada. Destes, 31,2% foram classificados como Influenza, sendo a imensa maioria (90,2%, ou 7.784) H1N1. O Sudeste lidera o número de casos de H1N1 no período, com 3.957. Os óbitos por Influenza A já atingiram 1.427 notificações, sendo 596 apenas no estado de São Paulo.

Fontes: Boletim Epidemiológico v47n28/2016; Informe Epidemiológico n33/2016 e Informe

Epidemiológico de influenza SE 27/2016 - Ministério da Saúde

Data de fechamento da edição: 04/08/2016



ATUALIZE SEU CADASTRO

e concorra a um final de semana incrível em
São Roque!



O **club|apm** e o **Hotel Villa Rossa** vão sortear um voucher para os associados da APM com direito a um acompanhante. Será um fim de semana inesquecível com muito lazer e sossego, o descanso que todo(a) médico(a) merece.

Para concorrer, acesse área do associado no portal da APM e clique em “dados cadastrais” para validar suas informações. Em seguida, faça sua inscrição através do **Clube de Benefícios**, concorde com o regulamento e conclua sua participação. O sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 2016, às 15h30.

club|apm – Vantagens sem limites!

Mais informações:

Central de Relacionamento - Tels.: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579
www.apm.org.br/clubedebeneficios | clubedebeneficios@apm.org.br

Hotel
VILLA ROSSA
NATUREZA & GASTRONOMIA

club|apm 
Vantagens sem limites!

Planos de saúde enviam **contratos irregulares** aos médicos

AUSÊNCIA DE REAJUSTE E PERIODICIDADE, FRAÇÕES DE ÍNDICES COMO REAJUSTE E IMPOSIÇÃO DE PACOTES SÃO ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CLÁUSULAS EM DESACORDO ENCONTRADAS NAS MINUTAS

Giovanna Rodrigues

A pesar de a Agência Nacional de Saúde Suplementar ter autorizado um reajuste de até 13,57% nas mensalidades dos planos de saúde individuais, e de os planos coletivos por adesão terem aumentado em cerca de 20% este ano, as operadoras de planos de saúde chegam a oferecer 2,13% de reajuste para os procedimentos médicos, ou seja, apenas 20% do valor do IPCA, considerando o índice de 10,67% acumulado em 2015.

Este é apenas um dos desrespeitos das empresas aos seus prestadores de serviços, que convivem diariamente com outras cláusulas leoninas, como a oferta de pacotes para o pagamento de consultas e procedimentos, a redução dos índices de reajuste por conta de fator de qualidade, por problemas financeiros da operadora ou simplesmente se não houver solicitação, e até mesmo a inexistência de cláusula de reajuste nos contratos, com periodicidade, conforme determina a Lei 13.003/14.


Por outro lado, as operadoras também desrespeitam os pacientes diariamente, ofertando redes credenciadas cada vez menores, o que dificulta o acesso da população a consultas, exames, cirurgias etc., sem

contar as negativas de coberturas, que engrossam cada vez mais as estatísticas de processos judiciais contra planos de saúde e as reclamações em órgãos de proteção ao consumidor.

Todos esses pontos foram apresentados em reunião da Comissão Estadual de Negociação – formada pela Associação Paulista de Medicina, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Sindicato dos Médicos de São Paulo, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidades e Regionais da APM – em 25 de julho, na sede da APM.

O levantamento de cláusulas em desacordo com a Lei 13.003/14 e outras inaceitáveis, apesar de não serem proibidas pela lei, foi feito a partir de contratos de 16 operadoras recebidos pela Defesa Profissional da APM – Amil, Amico Saúde [Grupo Amil], Apas, Assefaz, Bradesco, Cabesp, Caixa, Cassi, Central Nacional Unimed, Gama, Mediservice, NotreDame/Intermédica, Porto Seguro, Sabesprev, Seguros Unimed e SulAmérica. Apenas os contratos da Amil e da Seguros Unimed estavam adequados.

Além disso, como as cooperativas não estão



contempladas pela Lei 13.003/14, os problemas no contrato da Central Nacional Unimed não estão considerados neste levantamento. “Questionamos a decisão junto à ANS na época, mas eles entendem que quem presta serviço para cooperativas é um sócio da empresa, embora na prática saibamos que não, que se trata de uma relação de prestação de serviço, de trabalho”, declara o presidente da APM, Florisval Meinão.

“Esta é apenas uma amostra das condições que os médicos são submetidos pelos planos de saúde, não contempla toda a gama de contratos existentes. Também sabemos que uma mesma operadora possui contratos diferentes para os prestadores, por exemplo para os que atuam como pessoa física ou jurídica”, ressalta o assessor da Diretoria da APM, Marcos Pimenta.

Conforme afirma Meinão, apesar de a Comissão ter recebido contratos de um número pequeno de operadoras, o estudo é bastante relevante, pois engloba grandes empresas, responsáveis por muitos pacientes da saúde suplementar.

Notificação à ANS

O presidente da APM ainda informa que a ANS foi notificada sobre as cláusulas em desacordo e se comprometeu a tomar as devidas providências. Nos contratos da Apas e Amico Saúde (Grupo Amil), por exemplo, não foram encontradas cláusulas sobre reajuste e sua periodicidade, o que vai contra a Lei 13.003/14.

Conforme prevê a legislação, deve haver uma negociação entre as operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviços todos os anos, até o fim de março. Caso não haja um consenso, deverá ser aplicado o IPCA como reajuste, na data de aniversário do ▶▶

contrato. Portanto, todos os contratos que preveem frações de índices como reajuste **no caso de não haver consenso entre as partes** estão irregulares, uma vez que nesses casos deve prevalecer o IPCA. É o caso da quase totalidade das minutas analisadas pela Defesa Profissional da APM.

Entretanto, a ANS considera válida a proposta de frações de índices como reajuste nas negociações. “A Agência entende que, mesmo com a fração de índice, houve reajuste e, se o médico assinou o contrato com a operadora, aceitou os termos, e alega não ter como interferir. Por isso fazemos o apelo de que o médico não aceite contratos com cláusulas prejudiciais a ele e, em caso de dúvidas, encaminhe a minuta para avaliação da Defesa Profissional da APM. Temos todo o cuidado de preservar o nome dos médicos nos contratos, de maneira a não expô-los diante das operadoras”, diz Meinão.

Luta constante

Muitas vezes, as operadoras de planos de saúde pressionam os médicos para que aceitem os contratos, conforme denunciado na reunião. A Porto Seguro, por exemplo, possui todo o sistema de faturamento on-line, e enquanto o médico não aceita o contrato enviado eletronicamente, não consegue submeter seu faturamento do mês.

Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, esclarece que durante as reuniões de negociação com as empresas, os representantes se comprometem a estudar as exigências apresentadas e adequar os contratos. “Porém, na prática, vemos que ‘no varejo’ eles agem diferente. Em alguns casos, não podemos contestar a legalidade das cláusulas, mas sim sua moralidade.” Ele ainda reforça a importância de as sociedades de especialidades engrossarem o coro e comunicarem a seus médicos que não aceitem contratos com cláusulas prejudiciais.

João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, enfatiza a necessidade de trazer o paciente para perto da luta dos médicos: “Só precisamos mostrar que, apesar das altas mensalidades pagas por eles, e que aumentam cerca de 10% todos os anos, o médico está recebendo pouco para atender a população, que sofre cada vez mais para

Apas e Amico Saúde (Grupo Amil) Não identificada cláusula de periodicidade e índice de reajuste.

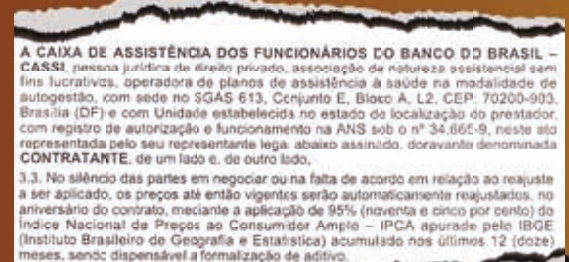
Assefaz

II - Para os casos em que a CONTRATADA recebeu o reajuste na recontratualização, será aplicado 80% (oitenta por cento) do IPCA proporcional à data do último reajuste, na data de aniversário do contrato.

NotreDame/Intermédica Proposta de minuta traz uma série de irregularidades



Cassi Contrato traz fração do IPCA caso não haja consenso na negociação



Porto Seguro

Entre as irregularidades, referenciado deve reembolsar despesas de ações judiciais



TERMO DE REFERENCIAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - POLICLÍNICAS

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S/A, sociedade seguradora, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.340.010/0001-70, com sede na Alameda Barão de Praxedes, nº 740, Campos Elíseos, São Paulo/SP, com registro junto à Agência Nacional de Saúde (ANS) sob o nº 000982, representada na forma de seu Estatuto Social, doravante denominada **"SEGURADORA"**,

3.8. As partes se comprometem a negociar a forma (índice) que será utilizada para reajuste dos valores constantes do **ANEXO I** antes do transcurso de 12 (doze) meses contado da data da assinatura do presente Contrato. Caso a negociação não ocorra antes da data acima, desde já, quem os valores constantes do **ANEXO I** serão reajustados a cada período de 12 (doze) meses, tendo como base o valor equivalente a 40% (quarenta por cento) da variação do IPCA/IBGE registrada no respectivo período, ou na falta, outro índice que venha a substituí-lo, devidamente autorizado pelo Governo Federal, levando-se em conta o índice de reajuste dos planos individuais divulgado pela ANS no respectivo ano.

7.2. O **REFERENCIADO** assume expressamente, neste ato, a obrigação de reembolsar à **SEGURADORA** de todas e quaisquer custas e despesas incorridas com delatias em eventuais ações judiciais, independentemente da natureza, propostas por Segurados em face da **SEGURADORA** e que venham sobre os serviços executados pelo **REFERENCIADO**, de acordo com os termos da referida ordem judicial ou composição amigável, inclusive o valor das custas judiciais e honorários advocatícios, estes últimos desde já arrolados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação ou transação, no prazo de 05 (cinco) dias, contado da notificação nesse sentido.

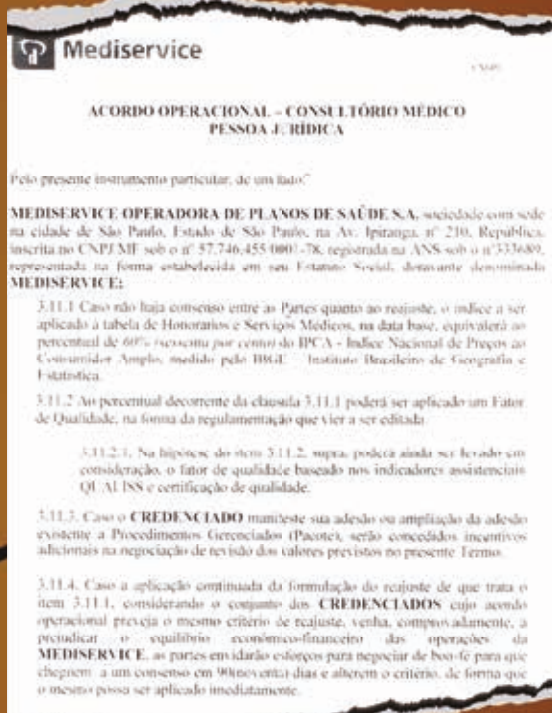
8.2. Na hipótese de **SEGURADORA** ser compelida ao pagamento de condenação ou transação judicial, em razão do disposto no item 8.1 acima, o **REFERENCIADO** compromete-se a indenizar aquela, nos termos da mencionada ordem judicial, somado ao valor das custas judiciais e honorários advocatícios, estes últimos desde já arrolados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação ou transação, no prazo de 05 (cinco) dias, contado da solicitação nesse sentido.

8.2.1. A **SEGURADORA** poderá, a seu exclusivo critério, descontar o valor correspondente às despesas de que trata o subitem 8.2 acima de eventuais créditos que o **REFERENCIADO** possua em razão da presente relação contratual, inclusive mediante a retenção dos valores eventualmente devidos.

11.3. Caso ocorra a rescisão ou a rescisão do presente instrumento, independentemente do autor da rescisão, o **REFERENCIADO** fica obrigado a manter o atendimento aos Segurados por um prazo suplementar de 90 (noventa) dias, que terá início após o efetivo encerramento do Contrato, inclusive do prazo de data previsto no item 11.1 acima, se assim solicitar a **SEGURADORA**, ficando mantidos condições de remuneração, atendimento e qualidade dos serviços, serviços.

Mediservice

Renegociação de reajustes caso prejudiquem o equilíbrio financeiro da empresa



ACORDO OPERACIONAL - CONSULTÓRIO MÉDICO PESSOA FÍSICA

Pelo presente instrumento particular, de um lado:

MEDISERVICE OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE S.A., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Ipiranga, nº 210, República, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 57.746.455/0001-78, registrada na ANS sob o nº 533689, representada na forma estabelecida em seu Estatuto Social, doravante denominada **MEDISERVICE**;

3.11.1. Caso não haja consenso entre as Partes quanto ao reajuste, o índice a ser aplicado à tabela de Honorários e Serviços Médicos, na data base, equivalerá ao percentual de 60% (sessenta por cento) do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.11.2. Ao percentual decorrente da cláusula 3.11.1 poderá ser aplicado um Fator de Qualidade, na forma da regulamentação que vier a ser editada.

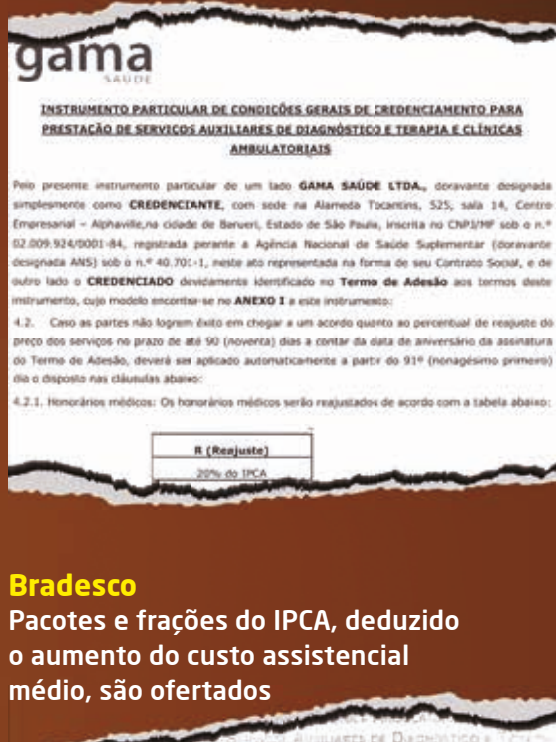
3.11.2.1. Na hipótese do item 3.11.2, supra, poderá ainda ser levado em consideração o fator de qualidade baseado nos indicadores assistenciais QUALISS e certificação de qualidade.

3.11.3. Caso o **REFERENCIADO** manifeste sua adesão ou ampliação da adesão existente a Procedimentos Gerenciados (Pacotes) serão concedidos incentivos adicionais na negociação de revisão dos valores previstos no presente Termo.

3.11.4. Caso a aplicação continuada da formulação do reajuste de que trata o item 3.11.1, considerando o conjunto dos **REFERENCIADOS** cujo acordo operacional preveja o mesmo critério de reajuste, venha, concomitantemente, a prejudicar o equilíbrio econômico-financeiro das operações da **MEDISERVICE**, as partes em idênticos esforços para negociar de boa-fé para que cheguem a um consenso em 90 (noventa) dias e adotem o critério, de forma que o mesmo possa ser aplicado imediatamente.

Gama Saúde

Contrariando a Lei 13.003/14, sugere 20% do IPCA como reajuste caso não haja acordo



INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONDIÇÕES GERAIS DE CREDENCIAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA E CLÍNICAS AMBULATORIAIS

Pelo presente instrumento particular de um lado **GAMA SAÚDE LTDA.**, doravante designada simplesmente como **CREDECENCIANTE**, com sede na Alameda Tucantins, 525, sala 14, Centro Empresarial - Alphaville, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.009.934/0001-84, registrada perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar (doravante designada ANS) sob o nº 40.701-1, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, e de outro lado o **CREDECENCIADO** devidamente identificado no **Termo de Adesão** aos termos deste instrumento, cujo modelo encontrar-se no **ANEXO I** a este instrumento:

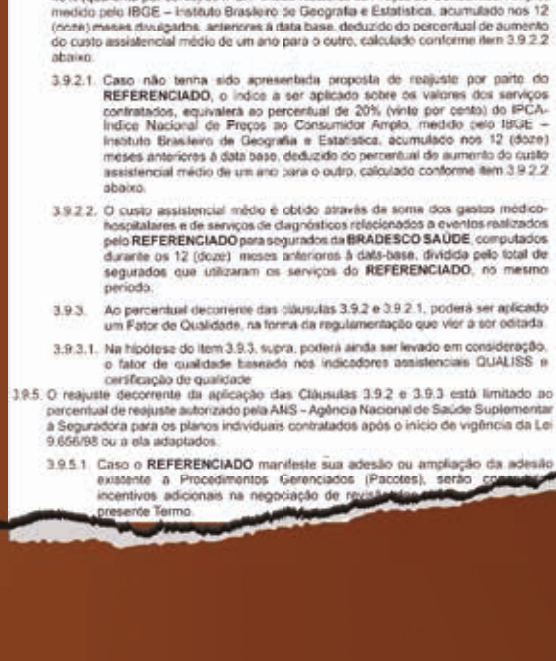
4.2. Caso as partes não logrem êxito em chegar a um acordo quanto ao percentual de reajuste do preço dos serviços no prazo de até 90 (noventa) dias a contar da data de aniversário do assinatura do Termo de Adesão, deverá ser aplicado automaticamente a partir do 91º (nonagésimo primeiro) dia o disposto nas cláusulas abaixo:

4.2.1. Honorários médicos: Os honorários médicos serão reajustados de acordo com a tabela abaixo:

R (Reajuste)
20% do IPCA

Bradesco

Pacotes e frações do IPCA, deduzido o aumento do custo assistencial médio, são ofertados



INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONDIÇÕES GERAIS DE CREDENCIAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA E CLÍNICAS AMBULATORIAIS

Pelo presente instrumento particular, de um lado:

BRADESCO SAÚDE S.A., sociedade com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Barão de Itaipage, nº 225 - parte, Rio Comprido, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.118/0001-60, registrada na ANS sob o nº 005715, representada na forma estabelecida em seu Estatuto Social, doravante denominada **BRADESCO SAÚDE**;

3.9.2. Após o recebimento da proposta de reajuste apresentado pelo **REFERENCIADO** no período de livre negociação e caso não haja consenso entre as Partes quanto ao reajuste o índice a ser aplicado à Tabela, na data base, equivalerá ao percentual de 40% (quarenta por cento) do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acumulado nos 12 (doze) meses anteriores à data base, deduzido do percentual de aumento do custo assistencial médio de um ano para o outro, calculado conforme item 3.9.2.2 abaixo.

3.9.2.1. Caso não tenha sido apresentada proposta de reajuste por parte do **REFERENCIADO**, o índice a ser aplicado sobre os valores dos serviços contratados, equivalerá ao percentual de 20% (vinte por cento) do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acumulado nos 12 (doze) meses anteriores à data base, deduzido do percentual de aumento do custo assistencial médio de um ano para o outro, calculado conforme item 3.9.2.2 abaixo.

3.9.2.2. O custo assistencial médio é obtido através da soma dos gastos médico-hospitalares e de serviços de diagnósticos relacionados a eventos realizados pelo **REFERENCIADO** para segurados da **BRADESCO SAÚDE**, computados durante os 12 (doze) meses anteriores à data-base, dividido pelo total de segurados que utilizaram os serviços do **REFERENCIADO**, no mesmo período.

3.9.3. Ao percentual decorrente das cláusulas 3.9.2 e 3.9.2.1, poderá ser aplicado um Fator de Qualidade, na forma da regulamentação que vier a ser editada.

3.9.3.1. Na hipótese do item 3.9.3, supra, poderá ainda ser levado em consideração, o fator de qualidade baseado nos indicadores assistenciais QUALISS e certificação de qualidade.

3.9.5. O reajuste decorrente da aplicação das Cláusulas 3.9.2 e 3.9.3 está limitado ao percentual de reajuste autorizado pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar à Seguradora para os planos individuais contratados após o início de vigência da Lei 9.656/98 ou a ela adaptados.

3.9.5.1. Caso o **REFERENCIADO** manifeste sua adesão ou ampliação da adesão existente a Procedimentos Gerenciados (Pacotes), serão concedidos incentivos adicionais na negociação de revisão dos valores previstos no presente Termo.

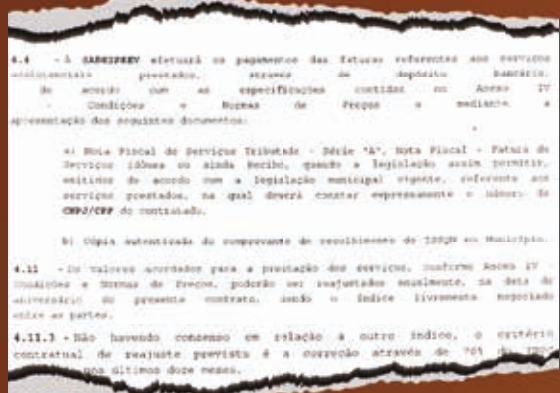
conseguir pagar seu plano de saúde todos os meses, ainda mais nesse momento de crise econômica”.

Para o ex-presidente do Cremesp Renato Azevedo Junior, o que está acontecendo não é novidade. “Desde que surgiu a saúde suplementar no Brasil existe esse impasse entre os planos de saúde e os médicos na defesa dos seus honorários, costume dizer que é uma situação que nunca vai ter fim. Porém, em momentos históricos que baixamos a guarda, fomos altamente prejudicados e ficamos anos sem ter nenhum reajuste, porque não nos mobilizamos. Apesar do que já conquistamos, devemos seguir com a luta.”

Por fim, Otelo Chino Junior, secretário de Relações Sindicais e Associativas do Símesp, acredita que a melhor forma de pressão às operadoras é justamente o que está sendo feito, a denúncia pública. “Temos experiências anteriores de que incomoda as empresas ver seus nomes expostos para a população.”

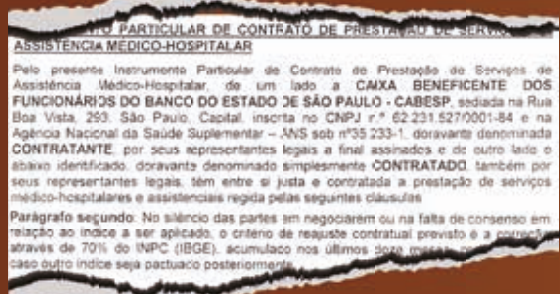
Sabesp

Exigência de cópia autenticada do recolhimento do ISSQN para efetuar pagamento



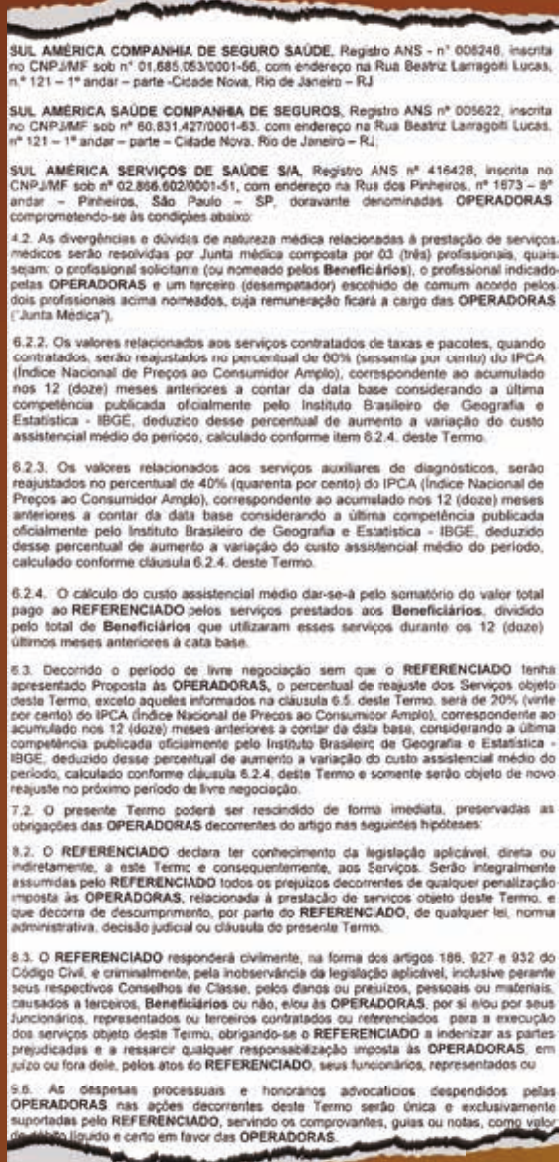
Cabesp

Caso não haja consenso nas negociações, prevê 70% do IPCA como reajuste



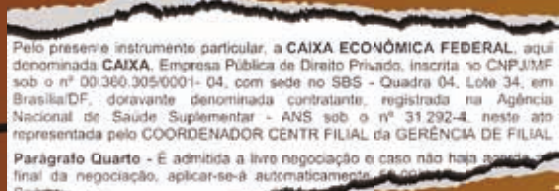
SulAmérica

Prevê junta médica para sanar dúvidas e pagamento de custas de processo judicial



Caixa

O contrato prevê 50% do INPC como reajuste caso não haja acordo entre as partes





PUBLICAÇÕES APM

Veja as orientações para baixar e ler as versões digitais da **Revista da APM, Suplemento Cultural e publicações das Regionais.**

COMO LER A REVISTA DA APM NO **IPHONE e IPAD**

Instale o aplicativo

Acesse a **App Store** e busque por “**publicacoes apm**” no campo pesquisa. Toque em obter para instalar. Assim que terminar de baixar o aplicativo, clique em abrir. A partir daí, você pode navegar por todas as edições disponíveis, que também estão divididas por categorias.



COMO LER A REVISTA DA APM NO **SMARTPHONE E TABLET ANDROID**

Instale o aplicativo

Acesse a **Play Store** e busque por “**publicacoes apm**” no campo pesquisa. Toque em gratuito e, em seguida, em instalar e aceitar. Assim que terminar de baixar o aplicativo, clique em abrir. A partir daí, você pode navegar por todas as edições disponíveis, que também estão divididas por categorias.



Aproveite para ler as publicações de seu interesse em qualquer lugar, na palma da mão!



MP QUE ALTERA A LEI DO MAIS MÉDICOS PERMITIRÁ QUE PROFISSIONAIS FORMADOS NO EXTERIOR CONTINUEM ATENDENDO A POPULAÇÃO BRASILEIRA SEM REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Guilherme Almeida

Está na Câmara dos Deputados, aguardando votação, a Medida Provisória nº 723, que tem por objetivo prorrogar por mais três anos o prazo do visto temporário do médico intercambista do Mais Médicos e da não exigência de revalidação dos diplomas para esses profissionais. Uma Comissão Especial Mista (formada por senadores e deputa-

dos) aprovou o relatório da MP – que altera o artigo 13 da Lei do Programa Mais Médicos (Lei 12.871/2013) – em 6 de julho, sem consultar as entidades médicas.

A única reunião da Comissão aconteceu no dia anterior, com a participação do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Conselho Nacional de Saúde, do ministro da Saúde, Ricardo Barros, do presidente da Comissão, deputado Maurício Quintella, e do relator da MP, senador Humberto Costa. O médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM/MS) afirmou que pretende ingressar com destaques para alterar o texto e/ou rediscutir o projeto. O prazo para a apreciação em plenário foi definido para o próximo dia 29 de agosto.

Foi acatada somente uma emenda durante a votação do relatório. Garante obediência à ordem de prioridade de cha-

mada para o Mais Médicos: profissionais formados no Brasil ou com diplomas revalidados no Brasil; médicos brasileiros formados no exterior; e médicos estrangeiros habilitados no exterior. Há receio, por parte das entidades médicas, que passe a ser facilitada, ainda, a atuação de brasileiros formados em faculdades de países como Bolívia e Paraguai, normalmente localizadas nas fronteiras com o Brasil, sem revalidação do diploma.

Falta de diálogo

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, e os diretores de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, estiveram com Mandetta, em Brasília, no dia da votação do relatório, 6 de julho. Na ocasião, o parlamentar afirmou que os grandes problemas da MP são a falta de diálogo com a classe médica, o que deixou de fora as opiniões de quem exerce a profissão, e a pressa para a aprovação, excluindo os médicos brasileiros, em geral, dessa decisão.

“Fica o alerta, via APM, para que os médicos do País se mobilizem, questionando e conversando com seus parlamentares mais próximos, com o intuito de fazê-los refletirem e corrigirem possíveis problemas no texto, já que a MP trata do maior patrimônio de uma nação, que é a vida de sua população”, argumentou Mandetta.

O programa Mais Médicos, criado em 2013, teve grande foco na questão dos estrangeiros que não possuíam certificação ou revalidação do diploma para atuar no País. “O Governo à época acreditou que a necessidade destes profissionais era tão grande que os dispensou de realizar exames de comprovação de qualidade, prática que todos os países do mundo adotam para que estrangeiros atuem em seus territórios”, avalia Mandetta.

Além disso, explica o deputado, os médicos cubanos vieram ao Brasil sem suas famílias e sem ter um rendimento minimamente compatível com o mercado. “Eles ganham R\$ 1.000 para trabalhar, enquanto os outros R\$ 9.000 são destinados ao governo cubano, criando uma distorção absurda.”

Formação

O projeto trata, ainda, da abertura de faculdades de Medicina. De 2013 para 2015, o número de escolas médicas pu-



Diretores da APM visitaram o gabinete do médico e deputado Luiz Henrique Mandetta (3º da esq. p/ dir.)

lou de 148 para 298. Isso porque houve ordem do Tribunal de Contas da União (TCU) para interromper esse processo. “Não fosse isso, hoje teríamos mais de 360 faculdades de Medicina no Brasil. O Governo quer encharcar o mercado, formando cerca de 35 mil médicos por ano”, relata Mandetta.

“No âmbito das universidades, vemos a proliferação de profissionais formados em instituições privadas, a grande maioria com Fies (programa de financiamento estudantil do Governo Federal). Dessa maneira, os médicos se endividam, mas não há inadimplência nestas instituições, que também não possuem hospitais-escola e outros mecanismos para oferecer uma graduação adequada aos seus alunos”, complementa o deputado.

Na avaliação de Meinão, considerando o tempo médio de atividade de 40 anos dos médicos, nesse ritmo o mercado terá mais de 1,5 milhão de profissionais ativos em breve. E em um cenário em que não há condições de formar bons alunos, sem professores qualificados, com graduandos que possuem nível de conhecimento muito baixo.

A lei ainda muda a formação médica. “Além de os dois últimos anos da graduação serem obrigatoriamente em alguma atuação ligada ao Sistema Único de Saúde, o médico terá que passar mais um ou dois anos em uma residência obrigatória em Medicina de Família e Comunidade. Se ele pretende seguir alguma área que já tenha longo período de formação, como a Neurocirurgia, por exemplo, levará até 13 anos para concluir os estudos e chegará ao mercado de trabalho com mais de 30 anos”, finaliza o presidente da APM. ■

APM reforça críticas ao Mais Médicos e novas escolas



Osamar Bustos

PROTESTO FOI FEITO DIRETAMENTE AO MINISTRO DA SAÚDE, RICARDO BARROS, EM REUNIÃO EM SÃO PAULO

Keli Rocha

Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, participou de encontro com o ministro da Saúde, Ricardo Barros, em 16 de julho, na sede da Associação Médica Brasileira.

Questionamentos

Ao fazer a abertura do diálogo com a classe médica, o ministro falou da necessidade de se formar comissões de especialidades para a atualização de protocolos e diretrizes terapêuticas, com a incorporação de novas tecnologias eficientes e não onerosas, a qual resultará em mais eficiência dos tratamentos.

Barros ouviu e respondeu todos os questionamentos dos médicos. Ao se posicionar a favor das medidas econômicas adotadas pelo atual Governo para enfrentamento da crise fiscal, Meinão criticou o Mais Médicos: “Reconheço a necessidade de assistência médica às regiões distantes e com grandes dificuldades, mas a vinda de profissionais sem exame de revalidação indica que estamos colocando pessoas que nem sabemos se estão minimamente capacitados para atender a população”.

Mesmo diante do protesto, o ministro da Saúde afirmou que o programa será mantido. Isso em virtude da enorme pressão da Confederação Nacional dos Municípios e dos prefeitos de modo geral, embora o Governo almeje a substituição gradual dos médicos estrangeiros por brasileiros. “Nas últimas duas chamadas, apenas brasileiros foram incluídos no Mais Médicos”, informou.

O presidente da APM ainda pediu atenção do Ministério em relação à abertura indiscriminada de faculdades médicas com baixa qualidade de ensino.

Sobre a alteração recente da residência médica, que resultará na ampliação do tempo de formação, Meinão considera desnecessária.

Subfinanciamento

Barros reconhece o subfinanciamento do sistema e defende a relação de complementariedade com a saúde suplementar. Nessa perspectiva, argumentou sobre a implantação de planos de saúde popular. Porém, cabe ressaltar que esses planos seriam mais baratos por terem cobertura limitada. ▶

MARCANDO PONTO NA FIESP

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo também recebeu o ministro da Saúde, em 18 de julho. O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, participou do encontro e reforçou a posição em relação aos planos populares: “A Defesa Profissional da APM entende que é muito complicado para as operadoras proporem planos de saúde com baixo custo. Não defendo que devem ser caros, mas se não tiverem condição de oferecer uma atenção adequada e completa para o usuário, ele será prejudicado com um plano popular”.



DIA DOS PAIS

PRESENTEIE O SEU PAI COM DIAS ESPECIAIS EM NOSSO RESORT 5 ESTRELAS

NO SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR O DIA DOS PAIS É AINDA MAIS INESQUECÍVEL.

São atividades especiais para toda a família e programações exclusivas para os pais aproveitarem o fim de semana com diversão, conforto e todo o carinho que a data merece.



SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 55 13 2104 2000 | www.sofitel-guaruja-jequitimar.com  



Inep estuda alterações na prova para os recém-formados

NOVA PORTARIA DEVE SER PUBLICADA NOS PRÓXIMOS MESES; ENTIDADES MÉDICAS ESPERAM QUE NÃO HAJA RETROCESSO



Guilherme Almeida

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, estuda mudanças para a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem), instituída por Portaria em abril deste ano. O projeto previa testes de caráter pedagógico aos graduandos dos 2º, 4º e 6º anos, sendo esta última avaliação com caráter de reprovação.

Agora, a portaria que instituiu o exame deve ser revogada e o modelo revisado. Entre as alterações já confirmadas está a separação entre a prova dos estudantes e o Revalida, exame obrigatório para médicos formados no exterior que desejam trabalhar no Brasil. Antes, a ideia era que os dois ocorressem na mesma data.

Bráulio Luna Filho, coordenador do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), espera que a ideia de uma prova terminal não seja deixada para trás. “Precisamos avaliar se o indivíduo aprendeu o necessário para ser um médico. Se formos fazer exames a cada dois anos sem que valham nada não há sentido. Não podemos permitir que os mal avaliados sejam diplomados e também não podemos deixar que as escolas continuem sem responsabilidade nesse processo.”

Nesse sentido, José Luiz Gomes do Amaral, diretor Cultural adjunto da Associação Paulista de Medicina, traça um paralelo interessante: “É como você formar pilotos de avião incapazes, que irão colocar a vida de outras pessoas em risco a todo instante. Você também tem que ver a qualidade do avião, mas a do piloto é fundamental. Na Saúde, também. O médico não pode colocar a vida do paciente em risco”.

O presidente da APM, Florisval Meinão, argumenta que a decisão de fazer esta avaliação surgiu de uma necessidade real, visto que o Exame do Cremesp já tem constatado, há anos, que existem profissionais no mercado que não estão suficientemente habilitados para exercer a profissão, colocando toda a sociedade brasileira em risco. Além disso, os resultados da prova também atestam a qualidade cada vez mais baixa de muitas escolas médicas, sobretudo privadas.

Expectativas

A discussão do projeto, conforme explica Luna Filho, está restrita ao Ministério da Educação e às entidades nacionais, como o Conselho Federal de Medicina. Segundo ele, a expectativa é que o CFM defenda a manutenção do exame terminal no 6º ano, além da responsabilização das escolas por aqueles que não forem aprovados.

Para ele, de maneira ideal o reprovado deveria continuar no internato, resolvendo suas deficiências. “Em São Paulo, de qualquer forma, o Cremesp continuará sua empreitada para preservar a saúde da população paulista, com o seu exame. Nós não temos obrigatoriedade legal, mas já há um compromisso de grandes hospitais do estado e de programas de residência médica de só aceitarem profi-

fissionais que tenham sido previamente aprovados no Exame do Cremesp”, afirma o coordenador da prova.

Para Meinão, o teste de conhecimentos ao fim da graduação é necessário. “Se existem dificuldades técnicas ou se o método instituído pela primeira portaria não é o melhor, que se

discutam alternativas, mas retroceder e afirmar que a Anasem será apenas um teste sem finalidade de evitar que os médicos reprovados possam exercer a profissão é um erro. Se assim for, manteremos o atual cenário e continuaremos formando mal”, avalia.

Posição do Inep

Em comunicado oficial, a presidente do Inep, Maria Inês Fini, afirma que a Anasem está em fase final de estruturação, mas ainda sem data prevista para aplicação. A nota afirma que a avaliação está sendo elaborada com base nas diretrizes curriculares nacionais que organizam os cursos de Medicina e em consonância com a Lei nº 12.871/2013, que institui o Programa Mais Médicos.

A presidente do Inesp reforça, ainda, que o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) não será alterado ou substituído pela Anasem. “Todas as providências relativas à referida avaliação estão em curso e serão publicadas com total transparência. Consideram-se, portanto, intempestivas quaisquer informações que não sejam as oficiais emanadas pelo Inep e suas comissões assessoras.”

Retroceder e afirmar que a Anasem será apenas um teste sem finalidade de evitar que os médicos reprovados possam exercer a profissão é um erro



Ato Médico novamente na pauta do Congresso

FERRAMENTA PARA MEDIR ACEITAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO PLS 350/14 É QUESTIONÁVEL

Da Redação

Conforme determina a Resolução 26/2013, todas as proposições que tramitam no Senado estão abertas para receber opiniões da população. Por isso, há quase dois anos, estava à disposição para participação popular uma consulta pública sobre o Projeto de Lei do Senado nº 350 de 2014, de autoria da senadora Lúcia Vânia – que dispõe sobre as atividades privativas ao exercício da Medicina. A proposta modifica a Lei 12.842/2013, resgatando trechos que foram vetados do projeto original no momento da sanção presidencial.

A manifestação da opinião pública sobre a matéria gerou discussão entre a classe médica. De acordo com Flo-

risval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina, se a consulta for focada apenas em contabilizar o número de pessoas favoráveis ou contrárias, sem levar em consideração a proporcionalidade, haverá distorção.

“Se de um lado temos mais de 300 mil médicos e 100 mil se manifestam, do outro, há 2 milhões de outros profissionais da Saúde que questionam o texto”, exemplifica.

O projeto original do Ato Médico havia sido construído com base em diversas discussões entre parlamentares, sociedade e entidades de classe, inclusive com grande participação da diretoria da APM. À época, a presidência vetou artigos importantes da proposição, abrindo perspectiva para que outros profissionais do setor de Saúde pudessem realizar diagnósticos e prescrições terapêuticas, mesmo sem ter a formação adequada para isso. Outra demanda ignorada foi a de tornar a Acupuntura atividade exclusiva dos médicos.

Entretanto, a Lei 12.842/2013 estendeu a realização do diagnóstico nosológico e do tratamento de doenças para preservar os programas de saúde pública, o que vem ge-

“As entidades nacionais deveriam se empenhar para isso, porque da maneira como a questão está sendo tratada, através de enquete, gera grande distorção”

10%
de desconto
para associados APM



YAMAHA MUSIC SCHOOL

rando interpretações errôneas por alguns conselhos profissionais da área da Saúde. De acordo com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), as legislações dessas profissões não preveem a execução desses procedimentos médicos, levando quem o efetiva ao exercício ilegal da Medicina. O trabalho multiprofissional deve ser sempre enaltecido, mas entendendo a importância e abrangência de cada área, além das funções éticas e legais.

Cabe ressaltar que, apesar da consulta pública, no momento o PLS 350/2014 não está em tramitação no Senado e não há previsão de retorno. De acordo com a assessoria da senadora Lúcia Vânia, a partir da coleta das sugestões virtuais e dos votos apurados, ela fará uma análise e se reunirá com todas as categorias envolvidas com o tema para que haja uma discussão plena.

Nesse contexto, Meinão entende que a lei do Ato Médico precisa ser revista. "As entidades nacionais deveriam se empenhar para isso, porque da maneira como a questão está sendo tratada, através de enquete, gera grande distorção", reforça. ■

RISCO À POPULAÇÃO

O Cremesp alerta, com preocupação, que conselhos profissionais de áreas da Saúde estão editando resoluções sobre normatização para realização de consultas, tratamentos, solicitação de exames e procedimentos e, com isso, colocando em risco a saúde da população.

Esses equívocos têm resultado em casos calamitosos, amplamente divulgados pela imprensa, e que decorrem de procedimentos realizados por profissionais não capacitados.

E como se não bastasse, promovem cursos baseados em métodos não reconhecidos cientificamente e efetuam consultas em estabelecimentos comerciais com vendas casadas de produtos, o que fere a ética e a legalidade.



Cursos de
Piano

FAÇA UMA AULA
EXPERIMENTAL

R. Santa Justina, 434 - Itaim Bibi / Tel: (11) 3078-1605
www.musicschool.yamaha.com.br



Sociedade de Pediatria amplia suas ações

QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS, VALORIZAR OS ESPECIALISTAS E A ESPECIALIDADE SÃO QUESTÕES DE HONRA PARA A NOVA PRESIDENTE DA MAIOR SOCIEDADE MÉDICA DO PAÍS

Keli Rocha

No dia 4 de junho, a primeira mulher a presidir a Sociedade Brasileira de Pediatria tomou posse oficialmente – de acordo com a última edição da Demografia Médica, 71,7% dos pediatras brasileiros são mulheres. Atuante na Pediatria há 38 anos, Luciana Rodrigues Silva compreende que a SBP está começando a mudar, para se identificar muito mais com o associado e colocar, sempre, o pediatra em primeiro lugar. Membro da Academia Brasileira de Pediatria, professora titular de Pediatria e chefe do serviço de Gastropediatria da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e coordenadora do Serviço de Pediatria do Hospital Aliança, fez graduação, residência médica, mestrado e doutorado na UFBA, além de se especializar em Gastroenterologia Pediátrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ser pós-doutorada na *Univesité Libre de Bruxelles e Hôpital Kremlin Bicêtre*, em Paris. À **Revista da APM**, ela fala com exclusividade sobre as principais lutas da Pediatria.

Com 106 anos de existência, quais são as principais ações da SBP e seus desafios?

Deve sempre atuar junto aos pediatras e em prol das crianças brasileiras, ampliando suas ações e enfrentando novos desafios. Seu papel tem de ser particularmente especial nesse momento em que enfrentamos grave crise no País, sobretudo nos campos da Saúde e Educação. Os pediatras se deparam com



grandes dificuldades no mercado de trabalho. Em vários níveis, faltam pediatras para assistir as crianças e escolas médicas estão sendo abertas sem a devida qualificação. Isso tudo trouxe a necessidade de reflexões dentro da nossa Sociedade, para assegurar a formação de bons pediatras e garantir às crianças brasileiras assistência em todos os níveis, primário, secundário e terciário, por pediatras habilitados. São as crianças que farão o futuro do País.

Como estão os trabalhos de defesa profissional em sua especialidade?

Há muito a avançar, aliás, é imprescindível avançar. A SBP está buscando ser mais efetiva nas lutas pela valorização da especialidade e dos especialistas. Estamos envolvidos na defesa de uma Pediatria melhor a cada dia, fazemos questão de debater com mais profundidade todas as questões que envolvem o pediatra e a criança. Estamos fazendo a SBP avançar, mudar, se modernizar e, em especial, colocar em todas as suas ações o pediatra em primeiro lugar.

Como está o trabalho de descentralização das ações e fortalecimento das filiadas dentro da SBP?

Queremos que todas as filiadas estaduais sejam ouvidas e participem de modo efetivo nas decisões e programas da SBP – tendo interlocução mais profunda e demonstrando as reais necessidades, anseios e dificuldades dos pediatras de cada estado. Precisamos atuar de forma personalizada em cada região, atendendo efetivamente as demandas das filiadas, e respondendo adequadamente ao pediatra em termos de mercado de trabalho, educação continuada, formação e benefícios. O colega do Norte, por exemplo, não tem exatamente as mesmas necessidades de seu par do Sul. Além disso, sabemos que grandes desafios necessitam de grandes equipes e nossa diretoria tem integrantes de todas as regiões, que foram escolhidos como representantes importantes em cada área do País.

Quais são os principais propósitos para uma formação médica continuada?

Estamos trabalhando em um levantamento nacional das condições e aspirações dos pediatras, mas sempre levando em consideração as questões específicas de cada estado. A ideia é estabelecer cursos itinerantes, congressos que serão distribuídos de modo mais igualitário pelas regiões diversas, webinários sistemáticos com temas atuais e consensos sobre as doenças mais frequentes – em um modelo semelhante ao método “Aprendizado Baseado em Problemas”.

A baixa remuneração e a falta de condições adequadas de trabalho, como jornada extenuante, são algumas das dificuldades enfrentadas pelos pediatras, assim como outras especialidades. Como reverter essa realidade?

Por meio de um levantamento da situação dos pediatras em cada região e posterior trabalho de cada filiada em parceria com a SBP, aos órgãos e às entidades federais, estaduais e municipais. Nossa meta é buscar propostas de melhorias para a valorização do pediatra, e implementá-las.

E para os que ainda vão exercer a Medicina? Como o

honorário pouco atrativo e o baixo número de procedimentos ainda são empecilhos para exercer especialidades como a Pediatria, é possível pensar em planos emergenciais que transformem essa realidade?

A luta por melhores honorários e remuneração digna tem de ser prioridade em todas as ações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Compreendo ainda que a SBP deve ter uma comissão voltada à graduação e outra para a ampliação da residência de Pediatria, de maneira que possamos treinar os preceptores em todo o País. Só atrairemos mais médicos para a nossa especialidade com remuneração justa e boa formação. Aliás, é isso que queremos para todos nós.

Por que a senhora defende três anos de residência médica em Pediatria?

O conteúdo da residência médica em Pediatria na maioria dos países tem de ser ampliado, devido à complexidade das crianças e dos adolescentes na saúde e na doença. O futuro que teremos em uma comunidade dependerá da assistência, educação e oportunidades que as crianças tiverem hoje. Por isso, precisamos capacitar bem os médicos que vão cuidar dessas crianças e ajudar a construir um País melhor.

Estamos envolvidos na defesa de uma Pediatria melhor a cada dia, fazemos questão de debater com mais profundidade todas as questões que envolvem o pediatra e a criança

Quais são os projetos possíveis de serem encaminhados ou aprovados pelo Congresso Brasileiro hoje em defesa dos pediatras?

Enfatizo sobretudo a necessidade de termos pediatras presentes em todos os serviços que assistem às crianças e aos adolescentes e melhorar suas condições de trabalho. A SBP também tem de trabalhar pela necessidade de assistência pediátrica aos pais e às mães – desde a gestação e após o parto –, de modo sistemático, e em todas as fases do desenvolvimento da criança, até o fim da adolescência. Além disso, é indispensável um programa de conscientização sobre saúde nas escolas, durante os ensinamentos fundamental e médio, além de políticas públicas voltadas para os pacientes com doenças crônicas, com deficiências e em ambientes propícios à violência e ao abuso, entre tantos outros. Os pediatras e as crianças brasileiras merecem uma SBP mais próxima das necessidades atuais destes grupos. ■

Olimpíadas: um legado e aprendizado a ser valorizado

PARA O EDUCADOR FINANCEIRO E AUTOR DE LIVROS DIDÁTICOS NA ÁREA, A NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO É A MAIOR LIÇÃO QUE O BRASIL E OS BRASILEIROS PODEM TIRAR DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS

Realizar uma olimpíada não é um processo simples para um País, demandando muitos investimentos governamentais a fim de garantir estrutura mínima para o recebimento de esportistas e turistas de todo o mundo. Mas, além do evento propriamente dito, gostaria de fazer uma análise sobre o legado que ele deixará para os brasileiros.

Acredito que, por mais que o cenário não tenha se mostrado dos mais positivos ao País, com dificuldades financeiras e reclamações das instalações, devemos tirar uma mensagem positiva das Olimpíadas na área econômica. Sei que pode parecer difícil, pois geralmente um evento dessa magnitude gera problemas para o País realizador, vide Grécia, que praticamente quebrou depois dos jogos.

Devemos aprender com os erros. E um dos primeiros aprendizados é que não adianta apenas termos as maiores belezas e riquezas naturais do mundo, devemos saber utilizar as mesmas para que tenhamos o retorno que precisamos. Faça a comparação com as finanças pessoais das famílias, muitas endividadas. Isso porque, nos tempos em que viveram um crescimento econômico, não se preocuparam com a organização e educação financeira, gastando desordenadamente. Como resultado, encontramos milhões de brasileiros inadimplentes.



Rio 2016



Em relação ao nosso Governo e sua postura frente às Olimpíadas, ocorreu o mesmo: os gastos foram realizados desenfreadamente e sem se preocupar com limites, pois o cenário era favorável. No entanto, na hora de pagar a conta, nem o que foi preparado está adequado e os gastos estão muito acima do real.

Qual é o ensinamento que podemos tirar disso tudo então? A necessidade de planejamento. Nosso legado é que, enquanto não mudarmos a forma irresponsável com que o País (população, empresas e governantes) trata o dinheiro,


não conseguiremos quebrar as barreiras do nosso subdesenvolvimento.

Certa vez, Nelson Rodrigues falou sobre o “complexo de vira-lata dos brasileiros”. Entendo isso como a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. O problema é que pouco mudou desde que o nosso grande escritor citou esse termo. Ainda nos achamos incapazes, principalmente no campo econômico.

Outro grande legado econômico que vejo das Olimpíadas é que, se conseguimos realizar um evento tão complexo, imagine o que podemos, se nos organizarmos e tratarmos melhor o nosso dinheiro, utilizando-o com responsabilidade e planejamento? Além disso, acredito que colheremos outros frutos para o País com o evento, a exemplo da visibilidade e de melhorias de estrutura em um de nossos principais pontos turísticos.

Também estamos tendo geração de empregos temporários e movimentação intensa da Economia, com grande entrada de moedas estrangeiras. É claro que os ganhos não muda-

rão de forma consistente nossa Economia, pois temos que ter em mente que não existe fórmula mágica de tratamento dela, mas sim organização e planejamento.

Para finalizar, acredito que seja importante não deixarmos proliferar em nossa população um sentimento derrotista, como o ocorrido no pós Copa do Mundo. Enquanto nação, temos que nos orgulhar do que fazemos e acreditar que podemos fazer ainda mais, aprendendo a cobrar de quem é devido e investindo adequadamente. 



Anthony Caronia

REINALDO DOMINGOS é presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin)

18º Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática - Humanização e Integração na Saúde

2016

- ▶ São Paulo, 13 e 15 de outubro - 08h30 às 19h30
- ▶ Cursos Pré-Congresso: Manhã e Tarde
- ▶ Inscrições de trabalhos até o dia 31.08.2016

PRESIDENTE DO CONGRESSO:
Dra. Ana Cristina Limongi-França
Presidente Nacional da ABMP/
Pró-Reitora Adjunta da USP

CONFERÊNCIA:

A PSICOSSOMÁTICA COMO EIXO CONCEITUAL DA HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA

INFORMAÇÃO / LOCAL / INSCRIÇÃO

Associação Paulista de Medicina - APM
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista, SP

Telefone: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos

E-mail: inscricoes@apm.org.br

Portal: www.apm.org.br

Hotsite: www.apm.org.br/eventos/congressobrasileirodepsicossomatica

CERTIFICAÇÃO:

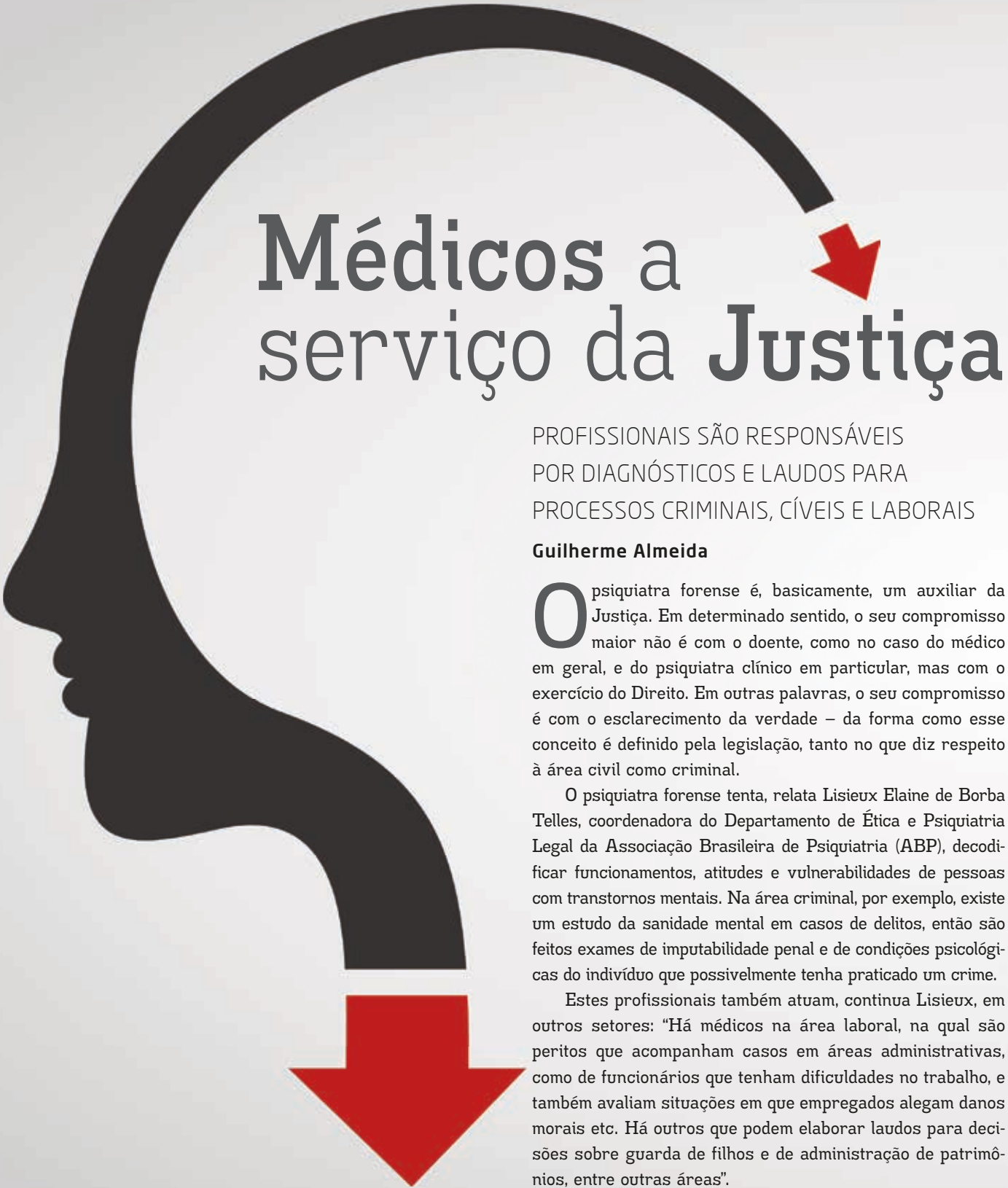


APOIO:



REALIZAÇÃO:





Médicos a serviço da Justiça

PROFISSIONAIS SÃO RESPONSÁVEIS
POR DIAGNÓSTICOS E LAUDOS PARA
PROCESSOS CRIMINAIS, CÍVEIS E LABORAIS

Guilherme Almeida

O psiquiatra forense é, basicamente, um auxiliar da Justiça. Em determinado sentido, o seu compromisso maior não é com o doente, como no caso do médico em geral, e do psiquiatra clínico em particular, mas com o exercício do Direito. Em outras palavras, o seu compromisso é com o esclarecimento da verdade – da forma como esse conceito é definido pela legislação, tanto no que diz respeito à área civil como criminal.

O psiquiatra forense tenta, relata Lisieux Elaine de Borba Telles, coordenadora do Departamento de Ética e Psiquiatria Legal da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), decodificar funcionamentos, atitudes e vulnerabilidades de pessoas com transtornos mentais. Na área criminal, por exemplo, existe um estudo da sanidade mental em casos de delitos, então são feitos exames de imputabilidade penal e de condições psicológicas do indivíduo que possivelmente tenha praticado um crime.

Estes profissionais também atuam, continua Lisieux, em outros setores: “Há médicos na área laboral, na qual são peritos que acompanham casos em áreas administrativas, como de funcionários que tenham dificuldades no trabalho, e também avaliam situações em que empregados alegam danos morais etc. Há outros que podem elaborar laudos para decisões sobre guarda de filhos e de administração de patrimônios, entre outras áreas”.

A Psiquiatria Forense é uma área de atuação da Psiquiatria, portanto, para se especializar, o médico precisa passar pela residência médica antes. Para Guido Arturo Palomba, que é diretor Cultural da APM e atua na área há 42 anos, mais importante do que os cursos para se especializar é o trabalho em serviços de Psiquiatria Forense, além de muito autodidatismo.

“Digo que esta área de atuação é, guardadas as devidas proporções, como a Cirurgia. Você não aprende nos livros e em cursos, mas nos centros cirúrgicos, operando. Isso é fundamental, mas o ponto número um é gostar, querer seguir essa carreira. Quando você é vocacionado para aquilo, vai atrás de informações e começa a resolver as questões à medida que elas surgem”, avalia Palomba.

Realidade e atuação

A área de atuação começou a se desenvolver em torno de instituições como o antigo Manicômio Judiciário de São Paulo, em Franco da Rocha, o Hospital Heitor Carrilo (RJ) e o Instituto Psiquiátrico Forense (RS). “O conhecimento estava ligado a estas unidades. A ABP teve um trabalho importante para desenvolver a Psiquiatria Forense também, realizando muitos cursos sobre o tema. De qualquer forma, só fomos ter a primeira residência em 2006. Isso trouxe caráter mais acadêmico à nossa atividade”, informa a coordenadora da ABP.

O diretor Cultural da APM revela que o Brasil já foi um grande farol mundial da área: “No final do século XIX, houve os primeiros grandes tratados da Psiquiatria Forense no mundo, e o País teve grandes nomes como Franco da Rocha, André Teixeira Lima, Antônio Carlos Pacheco e Silva e Paulo Fralletti, por exemplo, todos produzindo um grande número de doutrinas escritas”. Para ele, no entanto, a ideia antimanicomial e a política norte-americana voltada aos fármacos tiraram o brilho da Psiquiatria Forense, criando formulários de atendimento e levando a ciência à decadência.

Desde 2005, a Associação Paulista de Medicina possui um Comitê Científico de Psiquiatria Forense, de caráter multidisciplinar. Entre as atividades desenvolvidas todos os anos está o Curso de Psiquiatria Forense, que já está em sua quinta edição. Com aulas mensais aos sábados, presenciais e via webtransmissão, a atividade trata de importantes temas, sempre com renomados professores.

Futuro

Como em outras áreas, a proliferação de escolas mé-



dicas faz com que o conhecimento dos profissionais possa ser questionado, segundo Palomba. Em sua avaliação, para a Psiquiatria Forense voltar aos eixos, é necessário que as faculdades de Medicina e de Direito possam formar profissionais preparados para, pelo menos, serem capazes de criticar laudos ruins. “Hoje em dia, o psiquiatra forense por vezes faz análises por meio de formulários pré-estabelecidos, o que tira toda a questão do sentir o paciente e seus pormenores”, completa.

Desde o lançamento, em 2013, da última edição da classificação norte-americana dos transtornos mentais, a forma como os distúrbios mentais são usualmente diagnosticados e classificados tem sido bastante questionada, para não dizer criticada, nos meios científicos. Cada vez mais, a formação sólida da Psiquiatria europeia tem perdido espaço para a Psiquiatria norte-americana, na qual se inseriram as indústrias farmacêuticas. Praticamente não há mais psicopatologia, ou seja, um conhecimento profundo dos distúrbios mentais. Todos são portadores de algum transtorno mental, o que permite ao médico prescrever medicamentos, algo que antes se tinha muita cautela. ■

Alunos aprovam o MBA em Gestão em Saúde

PRIMEIRA TURMA DA ESPECIALIZAÇÃO NA APM RELATA SATISFAÇÃO COM CONTEÚDO E PROFESSORES; PREPARATIVOS PARA 2017 JÁ FORAM INICIADOS

Guilherme Almeida



Com duração de um ano e mais de 500 horas de carga, o curso é ideal para médicos e demais profissionais de nível superior que atuem na área da Saúde.

Michele Donadon Santos, por exemplo, é biomédica. Ela já atuava como gestora e buscava aperfeiçoamento, quando achou o MBA e o considerou uma ótima opção. “Quando comecei o curso, era diretora Administrativa e, com os conhecimentos adquiridos, acabei sendo promovida à supervisora de Saúde. Os professores são bem gabaritados, conhecem o tema e nos dão muito conteúdo”, relata.

O coordenador do MBA, Rubens Baptista Júnior, considera que na sociedade atual é impossível obter sucesso sem um mínimo de conhecimento na área administrativa – o que o médico não vê em sua graduação. Dessa maneira, esta formação ajuda a compreender melhor como é feita a gestão em empresas, hospitais, clínicas e consultórios.

Marly Lopez Alonso Mazzucato, diretora de Economia Médica da APM e aluna do MBA, explica que a Associação procurou a EEP e a

Proahsa como parceiros por serem entidades idôneas, que conferem consistência a este curso. “Este MBA vem abrir portas, já que estamos falando de gestão. O curso prende os alunos com seu conteúdo de qualidade, que é disseminado em uma sala de aula em formato de roda, onde todos podem trocar informações”, afirma.

Para o médico Arnaldo Yoshimi Shiratori, o curso pode ajudar até na administração da vida pessoal. “Este MBA é totalmente diferente do que já fiz, tem muitos números, matérias administrativas, com as quais os médicos não estão habituados. Estamos sendo preparados para saber gerir melhor nossos consultórios e para, eventualmente, ocuparmos cargos de gestão em grandes estruturas.”

Fabio Camilo Pellegrino dos Santos é médico, mas sempre se interessou pelas matérias das Ciências Humanas. Quando o associado viu na *Revista da APM* que a entidade promoveria o MBA Executivo em Gestão em Saúde, logo se inscreveu. “Estou muito entusiasmado com o nível do curso e dos professores. Os docentes possuem não só grande conhecimento acadêmico, mas também vivência prática naquilo que nos passam. É um diferencial importante”, avalia.

A especialização está em curso desde o início do ano e é oferecida em parceria com a Escola de Educação Permanente do HC/FMUSP e com o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (Proahsa).

Como vai a obra do novo prédio

CRAVAMENTO DAS ESTACAS JÁ FOI CONCLUÍDO E REMOÇÃO DE TERRA DO LOCAL TEVE INÍCIO EM AGOSTO

Keli Rocha

Os trabalhos da construção do novo prédio da Associação Paulista de Medicina, no terreno do antigo estacionamento da entidade na capital, seguem em ritmo acelerado. No total, 143 estacas metálicas foram cravadas até o fim de julho, com profundidade média de 42 metros, para fundações e contenções do solo.

“Já houve ensaio de prova de carga com as estacas. Apenas uma não correspondeu, mas já foi feita a correção com a colação de outra estaca para essa compensação”, informa Enio de Souza, engenheiro da TRS Engenharia, empresa gerenciadora da edificação. Ainda de acordo com ele, o ensaio de análise do solo também já foi concluído e tudo está de acordo com as normas de segurança.

A remoção de terra do local começou no início de agosto, após recebimento do laudo negativo de contaminação do solo pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) também aprovou o trânsito de caminhões em frente à obra para o serviço, sendo que a rota dos veículos havia sido devidamente registrada anteriormente na Prefeitura de São Paulo.

Balanco financeiro

A APM realizou um aporte financeiro de R\$ 2 milhões em maio. Em junho, o valor foi de R\$ 600 mil. Para as despesas incluídas, entre os meses mencionados, houve depósito de R\$ 913.626,43. A receita de aplicações automáticas foi de R\$ 1.432,44. O saldo em conta corrente até o dia 30 de junho foi de R\$ 1.087.806,01. E estava previsto um aporte de R\$ 400.000 para até o sétimo dia útil de agosto, após o fechamento dessa edição.

“O relatório que a construtora Sinco nos enviou foi totalmente verificado, bem como as notas fiscais, extratos de movi-

mentações, aplicações, além das contratações feitas em nome da Associação. Aprovamos e já passamos para a auditoria externa da obra”, aponta Souza. Ainda segundo o engenheiro, o fluxo da construção está correspondendo ao que foi projetado financeiramente, com “5,17% de construção executada e 5,16% do custo realizado”.

“Estamos apresentando esses monitoramentos mensalmente em reuniões de diretoria. É importante que todos saibam o andamento do cronograma dos trabalhos e a situação orçamentária”, reforça Florisval Meinão, presidente da APM. “É uma obrigação e um compromisso nosso prestar contas periodicamente para o conhecimento dos associados.”

Meinão integra o Comitê interno responsável pela auditoria da construção, ao lado dos diretores Lacildes Rovel-la Júnior (Administrativo), Carlos Alberto Martins Tosta e Claudio Alberto Galvão Bueno Da Silva (Patrimônio e Finanças), Alfredo de Freitas Santos Filho (Social) e João Sobreira de Moura Neto (Defesa Profissional). ■



AÇÃO SOCIAL E HOMENAGEM EM DRACENA

A Regional doou uma televisão para a Instituição Novo Amanhecer “Guiomar C. A. da Silva” (INA) no dia 23 de junho. Há 37 anos, a Instituição atende crianças e adolescentes por meio do programa social Jovem Cidadão, que integra a formação básica, qualificação profissional e participação cidadã.

Já no dia 10 de julho, a APM Dracena prestou homenagem ao associado Linneu Rubens de Carvalho Ferreira, que completou 90 anos de idade, sendo 65 deles dedicados à carreira médica. O homenageado já foi presidente e vice-presidente da Regional.



Divulgação

Aline Bassi



PREMIAÇÕES EM CAMPINAS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, promoveu evento para entrega dos Prêmios Paes Leme, Mérito Científico e Jovem Cientista no dia 18 de junho, no Hotel Vitória Concept, reunindo cerca de 150 convidados.

A 16ª edição do Prêmio Paes Leme foi conferida ao médico João José Fagundes e ao Grupo de Resgate e Atenção às Urgências/Base Campinas, representado pela médica Melisa Nucci Brandão. Já o 2º Prêmio Jovem Cientista consagrou Angelo Borsarelli Carvalho de Brito. No Prêmio Mérito Científico, os destacados foram Danilo Glauco Villagelin Neto, Giuliano Mendes Duarte e Renata Rigacci Abdalla

GUIDO PALOMBA FAZ PALESTRA EM TAUBATÉ

No início de julho, a APM Taubaté recebeu Guido Arturo Palomba, diretor Cultural da APM Estadual e psiquiatra forense, para a palestra “História da loucura: da antiguidade aos dias atuais”. Palomba destacou a natureza humana e delimitou a tênue linha que separa a razão do descontrole emocional. Cerca de 60 pessoas participaram do evento.



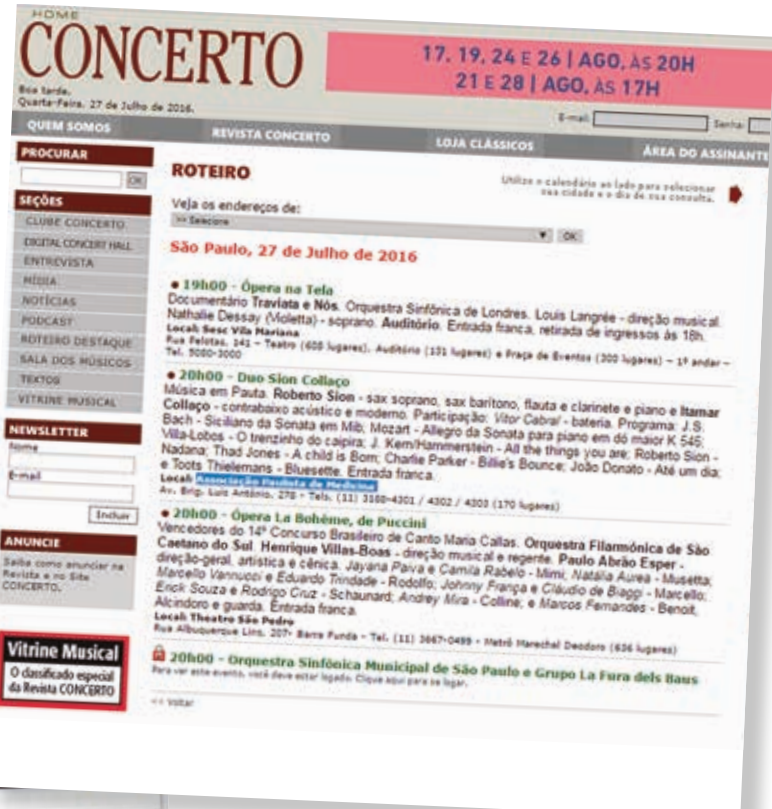
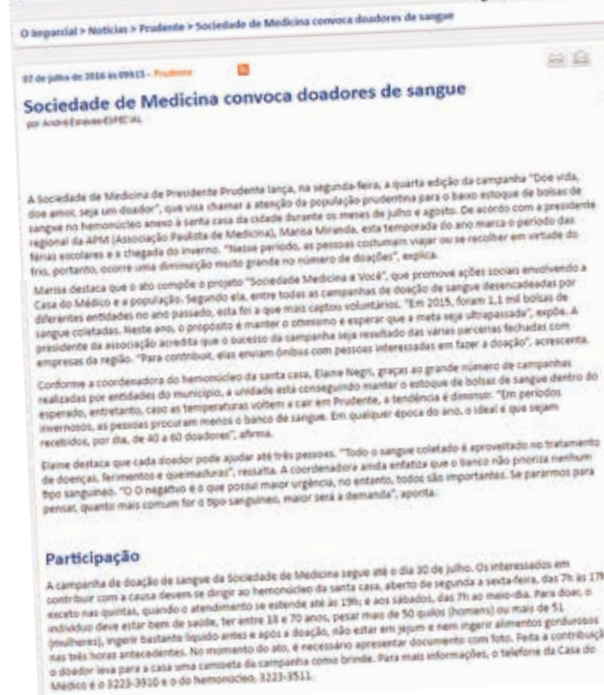
Divulgação

APM é notícia mais uma vez

REPRESENTANTES E PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA FORAM PAUTA DA IMPRENSA EM JULHO

Da Redação

No início de julho, o jornal O Imparcial, um dos mais importante da região de Presidente Prudente, noticiou a campanha de doação de sangue da Regional da Associação Paulista de Medicina na cidade. Já no dia 14, a otorrinolaringologista e diretora de Eventos da APM, Mara Edwirges Rocha Gândara, falou sobre problemas auditivos à rede de televisão Band News. A primeira edição de 2016 do Música em Pauta, no dia 27 de julho, com apresentação do Duo Sion Collaço, foi noticiada pelo site da revista Concerto, referência no assunto.



Saúde foi tema prioritário para o Senado no primeiro semestre

PROJETOS DE ASSUNTOS COMO LICENÇA PATERNIDADE, FOSFOETANOLAMINA, DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA E *Aedes Aegypti*, ENTRE OUTROS, FORAM APROVADOS E SE TRANSFORMARAM EM LEI

Agência Senado

Lei 13.257/2016 – Entre as propostas do Marco Legal da Primeira Infância, foi aprovado, por meio do Programa Empresa-Cidadã, o aumento da licença-paternidade para 20 dias, sendo sancionado em seguida.

Lei 13.269/2016 - Em março, o Plenário do Senado aprovou o projeto que autoriza pacientes com câncer a usarem a fosfoetanolamina sintética antes de seu registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a proposta virou lei.

Lei 13.289/2016 - Em abril, os senadores aprovaram em Plenário o projeto que criou estímulos à doação de sangue e medula óssea. A sanção ocorreu no mês seguinte.

Lei 13.301/2016 - A medida provisória de combate ao *Aedes aegypti*, por exemplo, foi debatida em reuniões e audiências e acabou sendo aprovada pelos senadores no final de maio e transformada em lei no final de junho.

PLS 344/2013 - No início de março, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou em decisão terminativa o projeto, que proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e outros produtos semelhantes nos parques infantis e espaços usados para a prática desportiva profissional ou amadora, sejam eles abertos ou fechados. Agora, o texto aguarda apreciação da Câmara dos Deputados.

PLS 378/2014 - A CAS aprovou em decisão terminativa a proposta que dá direito a todos os pacientes, tanto do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto da rede privada, de receber



visitas diárias e de contar com a presença de acompanhante em todos os tipos de atendimento de saúde que receber, sejam eles na área ambulatorial ou hospitalar. O projeto aguarda decisão da Câmara dos Deputados.

PLS 200/2015 – Também aprovado pela CAS, agiliza a liberação de pesquisas clínicas no Brasil com a criação de um marco regulatório para análise e registro de novos medicamentos no tratamento de câncer, Alzheimer, diabetes e de outras doenças, além de fixar regras a serem cumpridas nos estudos em seres humanos. ■

Comitê do Médico Jovem da APM: participe!

GRUPO LIGADO À DEFESA
PROFISSIONAL OBJETIVA DEBATER
SOLUÇÕES PARA AUXILIAR OS
RECÉM-FORMADOS A INGRESSAREM
NO MERCADO DE TRABALHO

Keli Rocha

Por conta de os médicos recém-saídos da residência se depararem com inúmeras dificuldades ao iniciar a atividade profissional, a Associação Paulista de Medicina incentivou a formação do Comitê do Médico Jovem. O grupo está vinculado à Defesa Profissional da APM e é composto pelos neurocirurgiões Diana Lara Pinto de Santana e Julio Leonardo Barbosa Pereira, pelo otorrinolaringologista Gustavo Barros, pela anestesista Jamile Barbosa Pereira e pelo geriatra Ricardo Imaizumi Pereira.

“Ao ingressar no mercado de trabalho, o médico jovem tem uma dura realidade. Nós, que já estamos muito tempo em exercício, nem sempre conseguimos compreender essa dinâmica. Por isso, começamos o contato com jovens que estavam dispostos a capitanear essa luta”, explica o

JOVENS JÁ SÃO QUASE MAIORIA NA MEDICINA

De acordo com a última Demografia Médica, 14,3% dos 388.201 médicos em atividade no Brasil têm menos de 29 anos. Os com idade entre 30 e 34 anos correspondem a 15% e os entre 35 e 39 anos, 12,2%. Juntos, os grupos de médicos com até 39 anos correspondem a 41,5% do total de profissionais em exercício no Brasil.



Osman Bustos

presidente da APM, Florisval Meinão.

Gustavo Barros compreende que o apoio recebido pela diretoria da APM é fundamental para a busca de avanços aos jovens médicos.

“Queremos sim capitanear essa luta por meio da formação de um movimento aqui na entidade, que facilite o ingresso do recém-formado ao mercado de trabalho”, declara.

Entre os desafios, segundo o Comitê, está a ausência de vínculos formais e garantias trabalhistas, já que a grande maioria atua em plantões de emergência, muitas vezes localizados em regiões distantes e com condições mínimas de estrutura e segurança. Ou como contratados de consultórios e clínicas que já possuem credenciamentos com planos de saúde, o que é difícil em início de carreira.

“Acredito que a melhor ferramenta de pressão hoje são as redes sociais, que estão repletas de grupos de médicos e são armas poderosíssimas de mobilização”, opina Barros. Ampliar a articulação entre as sociedades de especialidades, através de um plano de ação conjunto, foi outra sugestão apontada pelo médico. “É sempre ‘viralizando’ nas mídias sociais, essa é a ferramenta.”

Da eq. p/ dir.: Marun Cury, Julio Pereira, Ricardo Imaizumi, Diana Santana, Jamile Barbosa, Florisval Meinão, Gustavo Barros e João Sobreira

Pensadas para você: conheça as novas parcerias do Clube de Benefícios

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA NÃO POUPA ESFORÇOS PARA CONSEGUIR OPORTUNIDADES. A SEGUIR, CONHEÇA AS EMPRESAS QUE AGORA OFERECEM OFERTAS EXCLUSIVAS EM PRODUTOS E SERVIÇOS

Luanna de Souza Nery*

“**E**ntrear em forma” é um desejo que move muitas pessoas e, como sabemos, os cuidados com o corpo e a saúde são essenciais. A **Academia Korpen**, em Itapeva, possui uma equipe de professores e instrutores altamente qualificados e oferece de 5,5% a 23% de desconto em todos os planos, além de isenção na taxa de matrícula. Já a **Academia Evoltion**, na mesma cidade, conta com uma estrutura moderna e planejada para otimizar o atendimento e o treinamento dos alunos. E mais: concede descontos que vão de 5% a 10%.


E como uma boa alimentação também é importante, o **Restaurante Majestic Itapeva** tem a comida mais saborosa da região, com as opções de buffet por quilo ou pratos elaborados com ingredientes fres-

cos e receitas saudáveis. O desconto é de 10%. Os mesmos 10% são disponibilizados pelo **Presidente Restaurante e Bar**, em São Bernardo do Campo, que possui um menu elaborado a preços convidativos.

Já para presentear alguém especial, a **Ludi** é uma loja virtual que disponibiliza 10% de desconto em toda a sua linha de artigos. O mesmo pode ser dito da loja **Victor Valentim**, em Itapeva, que quer estar ao seu lado em todas as ocasiões. Associados ganham 10% de desconto à vista e 5% nas compras parceladas.

Mas caso você queira reformar a sua casa ou consultório, a **DePaula Projetos de Interiores** oferece para o seu ambiente soluções modernas, além de 50% de desconto sobre o valor em

reformas residenciais e corporativas. Ainda para o seu consultório, a **Vitta** é um sistema de gestão e pagamento que integra todas as ferramentas necessárias para criar um novo jeito de administrar clínicas. Em parceria com a APM, oferece 40% de desconto.

No setor de transportes, a **My Way Noivas e Eventos** é a escolha mais inteligente. O principal diferencial é a possibilidade de o cliente escolher o carro de sua preferência, sem a limitação de uma frota física, com 10% de desconto. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360



NOVIDADES

ACADEMIA EVOLVTION

Oferece 5% de desconto no plano semestral, 10% no plano trimestral e 15% no plano mensal.
Localização: Itapeva

VICTOR VALENTIN

Loja de decorações e presentes concede 10% de desconto nas compras com pagamentos à vista e 5% a prazo, para todos os produtos da loja.
Localização: Itapeva

RESTAURANTE MAJESTIC

10% de desconto no fechamento da conta de cada refeição. A cada dez cupons acumulados, os associados ganham um almoço gratuito.
Localização: Itapeva

PATRIARCA HOTEL

5% de desconto sobre a tabela vigente para os associados.
Localização: Itapeva

AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO

5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pelo parceiro.
Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA SOROCABA

Associados têm 5%, além dos descontos vigentes oferecidos no mês, em qualquer período do ano.
Localização: Sorocaba

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas.
Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

IMAGINARIUM

10% de desconto em toda a linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.
Localização: nacional (compra on-line)

CURSOS

GANEP

Oferece 20% de desconto em todos os cursos de atualização a distância.
Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

NESPRESSO

Oferece 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.
Localização: nacional (compra on-line)

EDITORAS & LIVRARIAS

MANOLE CONTEÚDO

Desconto de 20% para associados APM no site.
Localização: nacional (compra on-line)

ELETRDOMÉSTICOS

POLISHOP

Oferece 10% de desconto nas compras pelo site e lojas físicas.
Localização: nacional (compra on-line)

ELETROLETRÔNICOS

SONY

Oferece até 20% de desconto na loja on-line.
Localização: nacional (compra on-line)

FLORES & DECORAÇÃO

CESTAS MICHELLI

Cestas personalizadas para compras on-line, com 20% de desconto.
Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

PANORAMA HOTEL & SPA

12% de desconto durante todo o ano.
Localização: Águas de Lindóia

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa

Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; e US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de US\$ 200 para seguro de viagem internacional.
Localização: São Paulo

JÓIAS & ACESSÓRIOS

MURAKAMI JÓIAS

20% de desconto em até 10 vezes sem juros; no pagamento à vista, mais 10% de desconto, exceto nas promoções.
Localização: Presidente Prudente

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

Descontos especiais em teatros, cinemas, shows e espetáculos, entre outros.
Localização: nacional (compra on-line)

RESTAURANTES & BEBIDAS

GARDEN RESTAURANTE

20% de desconto no valor total consumido, com direito a um acompanhante.
Localização: Presidente Prudente

SERVIÇOS

LAVA&LEVA

Oferece descontos de 5% a 15% nos pacotes.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL

PORTAL DAS MALAS

10% de desconto em todos os produtos do site e frete grátis para a Grande São Paulo.
Localização: nacional (compra on-line)

VEÍCULOS

CHERY

10% de desconto sobre toda a linha.
Localização: São Paulo

10/09 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GERIATRIA
8h às 16h - Curso com webtransmissão
Tema: DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

12/09 - Segunda-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - Curso CQH
Tema: GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

13/09 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - Curso CQH
Tema: GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

14/09 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA
20h30 às 22h - Discussão de Casos

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA
19h às 21h - Reunião Científica
Tema: AUDITORIA MÉDICA X OPME X ÉTICA MÉDICA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA
19h30 às 22h - Curso de Ortopedia e Traumatologia

15/09 - Quinta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA

18h às 21h30 - Reunião Científica, com webtransmissão

17/09 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
8h30 às 12h - Reunião da Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE
8h30 às 13h - V Curso de Psiquiatria Forense, com webtransmissão
Tema: "A PERÍCIA PSIQUIÁTRICA NO DIREITO POLICIAL MILITAR" E "A EXPERIÊNCIA DO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA FORENSE DOS EGRESSOS DOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO"

20/09 - Terça-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE HOMEOPATIA
20h às 21h30 - Reunião Científica
Tema: HOMEOPATIA, FUNDAMENTOS E PESQUISAS CLÍNICAS

22/09 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - Curso CQH
Tema: IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
 São Paulo/SP
 Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos
 email: inscricoes@apm.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

20h às 22h - **Reunião Científica**

Tema: LARINGECTOMIZADOS: REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

23/09 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - **Curso CQH**

Tema: IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

24/09 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GASTROENTEROLOGIA

9h às 13h - **Jornada de Gastroenterologia,**

com **webtransmissão**

Tema: DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS NA INFÂNCIA

26/09 - Segunda-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA

20h30 às 22h - **Reunião Científica, com webtransmissão**

Tema: AS TRANSFORMAÇÕES DA FAMÍLIA NA CONTEMPORANEIDADE: O LUGAR DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

29/09 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA

19h30 às 21h30 - **LIII Encontro**

Científico de Citopatologia

Tema: CÂNCER DE MAMA

30/09 e 01/10 - Sexta-feira e Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL

9h30 às 17h30 (sexta-feira)

e 9h às 13h (sábado) -

VIII Congresso Internacional

de Medicina Aeroespacial

MINISTÉRIO DA CULTURA E NET APRESENTAM
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

WWW.THEATRONETSAOPAULOCOM.BR

2 ANOS THEATRO NET SP

MONTENEGRO E RAMAN
apresenta

BIBI FERREIRA
em
4x BIBI
ABRINDO AS
COMEMORAÇÕES
DOS 75 ANOS
DE CARREIRA.

Direção Musical Flávio Mendes
Mestre de Cerimônia Nilson Raman

club|apm
"Sustentável não é fácil!"
TÉM 30% DE DESCONTO
NA PROGRAMAÇÃO

Ministério da Cultura
Governador do Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura e
Bradesco Seguros apresentam



INFANTIL | SÁB 15H E 17H DOM 11H E 15H ATÉ 28 DE AGOSTO 14

TOM CAVALCANTE EM
STOMDUP



COMÉDIA | SÁB 21H DOM 19H 10 E 11 DE SETEMBRO 14

VOCÊ É UM
NET
E TEM

50%
DE DESCONTO
NA PROGRAMAÇÃO



ShoppingVilaOlimpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 3015/19307-00 VALIDADE: 03/07/2016. AVCB Nº 051759 VALIDADE: 08/02/2016. CAPACIDADE MÁXIMA 800 LUGARES

Garanta seu ingresso

ingresso rápido



otima

ALPHA FM
107.7

Avianca

Blue Tree
Pousadas

brain+



Considerações sobre a Taxa de Fiscalização de Estabelecimento

DESDE 2003, ESTÁ EM VIGOR A SUSPENSÃO DA COBRANÇA DA TFE AOS MÉDICOS, GRAÇAS À AÇÃO JUDICIAL DA APM EM PARCERIA COM O CREMESP

Defesa Profissional (Francine Curtolo, OAB/SP 185.480 - assessoria jurídica da APM)

Em 30 de dezembro de 2002, a Prefeitura do município de São Paulo instituiu a Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos (TFE), através da edição da Lei nº 13.477/2002, que prevê ser devida a TFE “em razão da atuação dos órgãos competentes do Executivo que exercem o poder de polícia, desenvolvendo atividades permanentes de controle, vigilância ou fiscalização do cumprimento da legislação municipal disciplinadora do uso e da ocupação do solo urbano, da higiene, saúde, segurança, transportes, ordem ou tranquilidade públicas, relativamente aos estabelecimentos situados no município, bem como atividades permanentes de vigilância sanitária.”

Inclui-se no rol de estabelecimentos os de prestação de serviços em geral, os desenvolvidos em sociedades ou associações civis e os decorrentes do exercício da profissão, sendo esta taxa calculada em função do tipo de atividade exercida no estabelecimento, conforme uma tabela anexada à Lei.

Desta forma, entendendo tratar-se de uma irregularidade e ilegalidade diante da bitributação, haja vista o fato desta lei realizar a mesma fiscalização em vigilância sanitária nos estabelecimentos de Saúde, exatamente como vem sendo realizado pelo estado, a Associação Paulista de Medicina, junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, impetrou em 2003 um Mandado de Segurança Coletivo (nº 0017486-07.2003.403.6100) em face do município de São Paulo, objetivando a suspensão da exigibilidade da cobrança da TFE aos médicos por parte da Prefeitura do município de São Paulo.

A segurança para eximir os médicos do pagamento da TFE foi concedida pelo Poder Judiciário Federal, tanto em 1ª quanto em 2ª instância, contudo, o município de São Paulo vem apresen-

tando recursos visando sustar os efeitos desta decisão. Ainda pendente de julgamento o último recurso do município.

Destacamos ementa do acórdão proferido pela Sexta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região que, confirmando sentença que eximiu os médicos das Impetrantes do pagamento da taxa instituída pela citada Lei Municipal, negou provimento ao Recurso de Apelação apresentado pelo município de São Paulo:

“CONSTITUCIONAL. TRIBUTÁRIO. MANDADO DE SEGURANÇA. TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS. BITRIBUTAÇÃO.

- 1 – Cabe à vigilância sanitária no estado de São Paulo a fiscalização dos estabelecimentos de Saúde, a qual exerce o seu poder de polícia, mediante o pagamento da taxa de Fiscalização de Serviços Diversos.
- 2 – Há, sem dúvida, pontos de intersecção entre as taxas cobradas pelo estado e também pelo município.
- 3 – Trata-se, pois de excesso de atribuições, as quais devem estar específica e objetivamente previstas e repartidas entre as várias competências, a não permitir o excesso e as distorções, visto que os “serviços” prestados devem ter em mira unicamente o bem da comunidade.
- 4 – Apelação e remessa oficial improvidas.”

Por fim, ressaltamos que a decisão suspendendo a cobrança da TFE permanece em vigor, de modo que não há que se falar em cobrança e pagamento da referida taxa neste momento. Em caso de dúvidas, entrar em contato com a Defesa Profissional da APM: (11) 3188-4207 | defesa@apm.org.br. ■



Arquivo pessoal

DR. JUAREZ TAVORA NEM JÚNIOR

ESPECIALIDADE: Cirurgia Vascular

NATALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: Universidade de Taubaté

ANO DE FORMAÇÃO: 1975

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 1999

"Para nós médicos associados à APM, os serviços ao nosso dispor são uma ótima opção porque são práticos e facilitam muito o dia a dia. Procuramos orientações de como proceder no que desejamos e somos bem atendidos. Isso aliado a um custo-benefício justo, pois compensa muito mais do que se tivéssemos que pagar por esses serviços individualmente", diz o cirurgião.

Associado há 17 anos, ele conta sobre as experiências no clube de campo da entidade: "O clube foi um local de momentos especiais. Eu aproveitei muito, principalmente quando os meus filhos ainda eram pequenos. Quando queríamos fazer confraternização, eu e colegas de trabalho íamos lá aos fins de semana".

Leitor da **Revista da APM**, o associado destaca a seção de classificados. "Acho muito interessante. Já divulguei e tive boa procura para locação de salas no meu consultório. Muitos colegas chegaram até mim desta forma", finaliza.



CURSO ATLS

Advanced Trauma Life Support

PROGRAMA OFICIAL DO AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS

29 e 30 de outubro de 2016

Horário: 07h30 as 19h00

TEMAS

Introdução ao ATLS – Análise Geral do Curso

Demonstração da Avaliação Inicial

Avaliação e Atendimento Iniciais

Tratamento da Via Aérea e da Ventilação

Trauma de Tórax

Trauma Abdominal e Pélvico

Trauma Craniencefálico

Trauma Vertebromedular

Trauma Musculoesquelético

Trauma nos Extremos de Idade

Demonstração da Avaliação Secundária

Lesões Térmicas

Trauma na Gestante e Violência Doméstica

Transferência para o Tratamento Definitivo

Realização mediante formação de turma até **22/08/2016**

Número máximo de participantes: **16 inscrites**

Para mais informações, acesse:

www.apm.org.br/eventos/courseatls

PARCERIA



REALIZAÇÃO





CINE DEBATE

16 de setembro – 19h
Auditório da APM – Entrada Franca

AS INVASÕES BÁRBARAS

FRA/CAN, 2003 - Comédia dramática. 99 min.

Direção: Denys Arcand. **Elenco:** Rémy Girard, Stéphane Rousseau e Louise Portal.

Sinopse: Com dificuldades em aceitar o passado e à beira da morte, Rémy procura incessantemente por paz. Para encontrar a harmonia desejada, Rémy recebe a ajuda de seu filho ausente, sua ex-mulher e velhos amigos.

Debate: Decidindo o próprio destino

CHÁ COM CINEMA

1º de setembro – 14h (reservas dia 29/08)
Auditório da APM – Entrada Franca

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM

EUA, 1968 – Comédia/Drama/Romance. 105 min.

Direção: Mike Nichols. **Elenco:** Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross.

Sinopse: Após se formar na faculdade, Benjamin Braddock (Dustin Hoffman) retorna para casa. Indeciso quanto ao seu futuro, ele acaba sendo seduzido pela Sra. Robinson (Anne Bancroft), uma amiga de seus pais. A relação se complica ainda mais quando o rapaz se apaixona pela filha dela, Elaine (Katharine Ross).

Palestra: Cuidados Oculares na Terceira Idade, às 13h, com a oftalmologista Maíra Saad de Ávila Morales.

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA - SALA JORGE MICHALANY

O Museu de História da Medicina foi implantado com o intuito de valorizar o patrimônio histórico da profissão, no apoio à pesquisa e à difusão cultural. Possui em seu acervo registros sobre a Medicina no Brasil e no mundo, tais como documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, louças com representações de eventos médicos, bustos, estatuetas de grandes nomes, medalhas e fotografias, entre outros.

Horário de visitação: segunda a sexta-feira, das 8h30 às 20h

Local: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 5º andar | Bela Vista, São Paulo/SP

Entrada gratuita



Dani Gargal

MÚSICA EM PAUTA NA APM

28 de setembro – 20h30
Auditório da APM – Entrada Franca

Hercules Gomes

Influências de ritmos brasileiros, jazz e uma técnica refinada são alguns dos aspectos presentes no estilo de Hercules Gomes, um dos mais representativos pianistas brasileiros da atualidade. Natural de Vitória (ES) e radicado em São Paulo, Hercules já se apresentou em alguns dos mais importantes festivais de música no Brasil e no exterior. Foi vencedor do 11º Prêmio Nabor Pires de Camargo e do I Prêmio MIMO Instrumental. Em 2013, lançou seu primeiro trabalho solo, intitulado "Pianismo", com composições próprias e arranjos que trazem fotografias panorâmicas do piano brasileiro e o fazem se firmar como um novo talento.

DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventos culturais@apm.org.br
www.apm.org.br - Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

UTI HUMANIZADA - CUIDADOS COM O PACIENTE, A FAMÍLIA E A EQUIPE

Mais um dos volumes a integrar a série Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. O livro tem por base o pioneirismo do hospital na aproximação do familiar com o paciente.

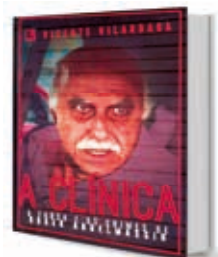
Autora: Renata Rego Lins Fumis. **Editora:** Atheneu. **Formato:** 17 x 24,5 cm, 2.152 páginas. **Contato:** www.atheneu.com.br



A CLÍNICA - A FARSA E OS CRIMES DE ROGER ABDELMASSIH

Este livro-reportagem tem como personagem um mito da Medicina reprodutiva, homem admirável e acima de qualquer suspeita, mas cujo espantoso edifício de crimes chocou a todos.

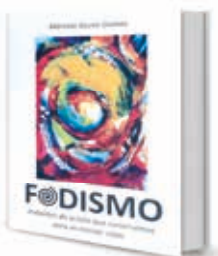
Autor: Vicente Vilardaga. **Editora:** Record. **Formato:** 16 x 23 cm, 350 páginas. **Contato:** www.record.com.br



FODISMO - INSTANTES DA PRISÃO QUE CONSTRUÍMOS PARA AS NOSSAS VIDAS

Não se refere a obscenidades pornográficas, mas a outras obscenidades, frutos das heranças e das nossas escolhas, que transformam nossas vidas em um pesadelo.

Autor: Marcelo Guzzo Gomes. **Editora:** All Print. **Formato:** 14 x 21 cm, 136 páginas. **Contato:** www.allprinteditora.com.br



LA DÉMENCE PRÉCOCE

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM. Nesta 30ª coluna, leia sobre o clássico "La Démence Précoce", de G. Deny e P. Roy, datado de 1903.



INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.

Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

Realização



Apoio



SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas, com toda infraestrutura, 30 convênios com fat. e repasse, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Ligue: 11-97576-0893/ 3064-4552

LOCAÇÃO DE SALA

Clínica completa, com profissionais na área de recepção, financeiro, e administrativo. Av^a Paulista, 1636, sala 1010. Fone: 11 - 3057-1151

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu consultório c/ colegas? Anuncie em nosso site: www.alugueconsultorio.com.br

Alugo ou vendo conjuntos comerciais de 38 m² (2 lavabos, copa, ar condicionado central e vaga para um carro), no mesmo andar. Rua Botucatu, 572 - 9º andar, Vila Clementino, São Paulo. Diretamente com o proprietário. Contato: (11) 98384-6065 / joselgamaral@gmail.com.

Salas para médicos e profissionais da Saúde (períodos), com total infraestrutura, wi-fi, recepcionista, excelente localização, próximo ao metrô Santa Cruz. Rua Padre Machado, 455, cj. 101. Estacionamento grátis. Fones: (11) 3892-9001/9002, com Sandra.

Aluga-se período de quatro horas, R\$ 600. Clínica mobiliada com secretária, ar condicionado, internet e vaga para estacionamento. Av. Ministro Gabriel de Resende Passos, 500 12º andar - Moema, ao lado do Hospital Alvorada. Contatos: 11 5052-6408 / jamileannaclara@gmail.com.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras da Estação Consolação do metrô. Sobrado com salas equipadas e infraestrutura completa: internet/wi-fi, ar-condicionado), adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Sala de consultório (período de quatro horas) na Rua Abílio Soares, 233, conjunto 81 no Paraíso, próximo ao metrô. Contatos: (11) 3051-6117/3889-8115 e 97504-3354, com Dr. Renato.

Sala (mensal e por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Consultórios (por hora ou períodos) novos, mobiliados e decorados para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo. Rua Oscar Freire, próxima à Estação Sumaré (metrô). Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) novos, mobiliados e decorados para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação, sala fechada. Dispõe-se de sala com banheiro privativo, maca ginecológica. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Praça Santo Agostinho, ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Sala (por períodos ou mensal) em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Sala para atendimento médico. Clínica localizada na Rua Maestro Cardim, 595, conjunto 901 - Bela Vista, em frente ao Hospital Beneficência. Contatos: (11) 2308-2378/1043 ou atendimento.901@gmail.com.

Salas em clínica médica de alto padrão. Infraestrutura ampla e completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone e estacionamento no local. Tatuapé, localizada próxima à Praça Silvío Romero. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas Modernas e diferenciadas

com infraestrutura completa e alvarás. Contatos: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco. Infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Sala (por período ou integral) para endocrinologista, nutrólogo, dermatologista e nutricionista em clínica de alto padrão. Infraestrutura completa. Alameda Santos, 455, conjunto 806/807/808 - Jardins. Contatos: (11) 3253-7997/6813 ou 98185-9915, com Alessandro.

Sala de consultório mobiliada com total infraestrutura. Centro Médico Mato Grosso, Higienópolis - São Paulo. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Período de 4 quatro horas em clínica mobiliada com secretária, ar-condicionado, internet e vaga para estacionamento. R\$ 600. Avenida Ministro Gabriel de Resende Passos, 500, 12º andar, Moema, ao lado do Hospital Alvorada. Contato: (11) 5052-6408.

Salas (por dia) mobiliadas ou não para profissionais da área da saúde. Secretária, internet, PABX, ponto de água, estacionamento para clientes. Clínica com ótima localização. Moema: Travessa da Alameda dos Tupiniquins com Avenida Divino Salvador. Valor do aluguel com condomínio incluso (1 dia por semana): R\$ 900/mês. Direto com proprietário. Contatos: (11) 99272-3605, com Manoel; 99624-1952, com Sebastião.

Consultório (por períodos ou mensal) de alto padrão e mobiliado na melhor região dos Jardins, próximo a duas quadras da Estação Consolação (metrô). Possui sala, recepção, 2 WC e 1 vaga de garagem. No prédio, piso térreo, há lanchonete, sala de espera, sala para reuniões para até 20 pessoas e estacionamento rotativo para pacientes. Contatos: (11) 3675-6080, WhatsApp (11) 99178-8844, com Maria.

Salas (por dia, inclusive fins de semana) para profissionais da área da saúde, com infraestrutura completa: secretária, internet c/ wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24h e estacionamento com manobrista. Clínica com ótima localização. Valor mensal do aluguel com condomínio incluso (com utilização de 1 dia por semana): a partir de R\$ 1000/mês. Prédio novo com ótima localização. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera, a 400 metros da futura Estação Ibirapuera (metrô). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz (proprietária).

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Rua dos Pinheiros, 498, conjunto 152 - próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Períodos em consultório dermatológico com toda infraestrutura: secretária, telefone, ar-condicionado, copa, internet. Contato: (11) 5579-0177, com Sheila (horário comercial).

Períodos semanais iguais para qualquer especialidade por R\$ 600/mensais em consultório médico de alto padrão no Bairro de Higienópolis - centro médico mais tradicional do Bairro (Rua Itacolomi, próximo à Rua Sergipe). Salas recém-reformadas, com secretária, banda larga, café, internet banda larga, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 do Edifício Quality Towner. Rua Doutor Diogo de Faria, 1087 - Vila Mariana - São Paulo/SP. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala comercial com 39 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 1 banheiro, 1 copa, recepção e uma sala com pia, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, 1 vaga de garagem e mais 5 vagas para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar para uso comum. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização, próximo à Avenida Paulista, Estação Trianon-Masp (metrô). Edifício Atrium Itapeva: Rua Itapeva, 286, conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Sra. Marlene.

Salas (por período) em clínica médica diferenciada e com total infraestrutura: recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet, copa. Valores a combinar. Vila Campesina/Osasco. Contatos: (11) 4554-8143/2855-8145/99420-6584, com Brauner.

Sala de atendimento médico, mobiliada. Pinheiros, próximo à Avenida Rebouças. Contatos: (11) 3813-0077 ou 99471-2787, com Aline.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Apartamento de frente, com 51 m² de área útil, entre o Parque da Aclimação e a Estação Ana Rosa (metrô). Possui um quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. R\$ 320.000. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Pequena fazenda em Ibiúna, com 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto plantado, pronto para corte, 2 áreas contíguas completas.

CASA CONDOMÍNIO

Alto de Pinheiros

252m², 4 suítes, 4 vagas.

Armários suítes/cozinha.

Conforto e segurança.

Perto da Pça Pôr do Sol.

R\$:3.200 mil. Ocasião

11-95878-1790 - Diaz

Todo formado. Cada área tem piscina, casa sede, galpões, 48 gados nelore, 4 cavalos, trator com todos os implementos e 2 km de frente para o asfalto. Área excelente para loteamento. Proprietário há mais de 35 anos. R\$ 1.600.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br.

Apartamento de 90 m² de área útil, com 2 dormitórios, 2 suítes e sala ampliada. 2 vagas de garagem, lazer com piscina e churrasqueira. Rua Caiowaa - Perdizes. Contato: (11) 97140-6625, com Eduardo (proprietário).

(ou aluga-se) Sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros e com infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem. O prédio possui recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização com vista para o Parque do Ibirapuera, Edifício Royal Office. Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421, 6º andar, sala 613. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado. Temporada (férias e feriados) para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Imóvel comercial de 35 m² na Avenida Angélica, em frente ao Hospital Infantil Sabará. Andar alto. 2 banheiros e 2 vagas. Contatos: (11) 97287-6760 celular/WhatsApp ou smelnick63@gmail.com, com Suely.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nambiquaras, área nobre. Disponível para visita mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Conjunto comercial novo de 60 m². 1 banheiro, 1 vaga de condomínio e garagem para visitantes. Tribuna Square: Avenida João Pessoa, 350, conjunto 809, 8A - Centro de Santos/SP, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contato: (11) 99973-3970, Mesquita.

Apartamento arejado de 124 m² de área útil, com três suítes, 2 vagas, varanda e depósito. Aluguel R\$ 5000; condomínio R\$ 1100; IPTU R\$ 390. Moema. Contatos: (11)3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br.

Casa mobiliada (temporada) em Florianópolis, Praia Jurerê, com 3 dormitórios, sala, cozinha, piscina e churrasqueira. Localização excelente, próxima à praia, ao Open Shopping e Playground. Contato: (11) 5579-0177, com Sheila (horário comercial).

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriados) para 4 pessoas em Campos do Jordão - Bairro Capivari, com garagem coberta, 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum e salão de festas. Localizado a 500 metros da fábrica de cerveja Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

PROFISSIONAIS

Médicos especialistas em Acupuntura para trabalhar em clínica especializada, com unidades nas regiões da Alameda Santos, Santo Amaro e Santana. Contato: (11) 94118 1993, com Dr. Arnaldo.

Clínica Médica Nova Suíça, em Ribeirão Pires/SP, precisa de médicos nas diversas especialidades com títulos para atender pacientes uma vez por mês a cada 15 dias, com agenda marcada. São 4 consultórios equipados com 3 banheiros. Contatos: (11) 4828-5305/ 4825-6445 (das 9 às 16h30) ou 99937-0977 (Vivo) (das 19 às 22h), com Dra. Irene/Eralda.

Clínica na Zona Norte necessita de geriatra, reumatologista, pneumologista, mastologista e endocrinologista. Segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários flexíveis. Contatos: (11) 3531-6651/6670, com Valdelice/Eugênia.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Vende-se mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Bianca/Dr. Reynaldo.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Santuários de Humanidade

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha regularmente contrata profissionais de Saúde para atender vítimas em conflitos armados. Para mais informações, visite o site da entidade

Um carro passa sacolejando em uma estrada empoeirada. Estamos evacuando um jovem que agoniza no banco de trás. Diminuímos a velocidade, à medida que nos aproximamos de um posto de controle, onde militares portam fuzis AK-47. De dentro do veículo do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que está logo atrás de um outro, prendo a respiração e observo a cena. O motorista aponta para o banco de trás e eu o escuto gritar: 'Keysaney'. Os nossos carros são liberados sem que se dissesse mais nada.

Em 1991, a Somália viveu uma guerra civil generalizada. Para responder às necessidades cada vez maiores na área de Saúde, o Crescente Vermelho Somali e o CICV transformaram um presídio recém-construído em um hospital cirúrgico: Keysaney. Ajudei os colegas a estabelecerem protocolos clínicos e administrativos, além de treiná-los em técnicas de cirurgia de guerra e enfermagem. O que conseguimos criar foi não só um hospital, mas um verdadeiro santuário de HUMANIDADE.

Nossos pacientes vinham de diferentes clãs que lutavam entre si. Ainda assim, todos eram tratados apenas com base nas suas necessidades médicas. Como Keysaney era o melhor (e muitas vezes o único) hospital cirúrgico no país, pacientes de toda a Somália eram transferidos para lá também. A NEUTRALIDADE do hospital era tão respeitada que até mesmo a estrada para lá era considerada neutra.

No entanto, esta situação parece excepcional hoje. Entre 2012 e 2014, em apenas 11 países, o CICV documentou quase 2,4 mil ataques contra pacientes e profissionais, estabelecimentos e veículos de Saúde. Do Afeganistão à República Centro-Africana, do Sudão do Sul ao Iêmen, eles foram bombardeados, saqueados, incendiados e destruídos. Pacientes foram mortos nos seus leitos; profissionais de Saúde foram atacados enquanto resgatavam feridos.

O impacto imediato é claro: os pacientes são privados de atendimento e as equipes de Saúde de prestar os seus serviços. Isso resulta em um número maior de vítimas civis: não somente mais mortos e feridos, mas também mais doenças e deficiências físicas e mentais. O impacto no longo prazo também é crítico. Pode levar ao êxodo de profissionais de Saúde, à destruição ou ao fechamento de estabelecimentos e, por conseguinte, à interrupção do sistema de assistência à saúde.

Reconstruí-los pode levar anos, inclusive décadas. Esta é a realidade dos conflitos de hoje.

Em 2011, lançamos "Assistência à Saúde em Perigo", uma iniciativa que visa melhorar a eficiência e a prestação efetiva e imparcial de assistência à saúde. Apresenta recomendações para informar o avanço de políticas e a implementação de medidas para aumentar o respeito pelos serviços de assistência à saúde, assegurando sua proteção.

Há mais de 150 anos, as Convenções de Genebra estabeleceram limites claros para as guerras. Segundo eles, os profissionais de Saúde podem prestar serviços de maneira imparcial a todos os doentes e feridos, independente de afiliação política ou de outra natureza. Precisamos trabalhar para que isso seja a regra, não a exceção.



Christos Giannou, cirurgião de guerra que fez várias missões para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), em países como Somália, Jordânia e Egito

PUBLIEDITORIAL

AS DORES GINECOLÓGICAS

PRODUTIVA

SAÚDE

FÓRUM
SAÚDE

A DOR FEMININA

Fórum SAÚDE, promovido pela Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp) e pela Medecell do Brasil, aborda as dores pélvicas crônicas femininas e as formas não invasivas e inovadoras de tratamentos.

O evento que aconteceu em São Paulo, no dia 23 de junho, reuniu grandes especialistas em saúde feminina para debater o impacto das dores ginecológicas na vida de milhões de mulheres.

As dores pélvicas crônicas femininas podem ter diferentes origens: ginecológicas, urinárias, musculares, gastrointestinais e até mesmo psicológicas. Responsável por 10% do total das consultas ginecológicas, a dor pélvica crônica traz prejuízos na qualidade de vida das mulheres, tanto no aspecto profissional quanto pessoal, impedindo uma vida sexual saudável.

Dr. Paulo César Giraldo, presidente da Sogesp e professor titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), destacou a importância de uma avaliação médica para distinguir uma dismenorria primária, a dor da cólica menstrual, de uma dismenorria secundária, sintoma de doenças severas como endometriose, miomas e tumores. "Buscar apoio médico e receber um diagnóstico correto são os primeiros passos para se livrar dos incômodos ginecológicos", ressalta o presidente da Associação.

A endometriose é uma doença que atinge 6 milhões de brasileiras e afeta a vida das mulheres acometidas de maneira bastante profunda, resultando em exclusão profissional e social. A grande maioria das portadoras de endometriose percorre uma longa jornada de anos entre exames, internações e especialistas até obter o diagnóstico e tratamento correto da doença.

"Elas chegam a dizer que estão acostumadas com a dor. Só que isso gera isolamento social, afeta o humor e por aí vai", lamenta a fisioterapeuta Ticiano Mira, da Unicamp, que também participou do Fórum SAÚDE.

Outro problema bastante negligenciado atende pelo nome de vulvodínia, um incômodo intenso na vulva, que acomete

de 9% a 16% das mulheres. Dor no ato sexual ou ao toque é o principal sintoma da chateação.

Dr. Newton Busso, ginecologista da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que também esteve presente durante o debate do Fórum, ressaltou que não é normal sentir dores intensas todos os meses decorrentes das cólicas menstruais. Os medicamentos seguem como a primeira linha de combate. Entretanto, as reações adversas do uso excessivo de anti-inflamatórios e analgésicos preocupam muito os profissionais de saúde, em especial num contexto em que essas drogas podem ser compradas sem prescrição.

"Como é muito difícil na prática uma mulher tendo cólica menstrual sair da sua casa e ir até o consultório para acessar o aparelho eletroestimulador, este produto foi uma grande ideia. Um produto seguro, sem efeitos colaterais, que você entrega na mão da mulher para que ela use no momento em que sentir dor." Explica Paulo Giraldo

Uma opção que vem ganhando espaço para lidar com as dores ginecológicas são os aparelhos de neuroestimulação elétrica transcutânea (ou simplesmente TENS). Por meio de eletrodos instalados em regiões próximas ao foco do incômodo, eles emitem estímulos elétricos que ativam os nervos capazes de bloquear o sinal da dor antes que chegue ao cérebro. Esta tecnologia possui uma grande quantidade de estudos clínicos em todo o mundo comprovando a sua eficácia e analgesia. Tanyx® é uma nova forma de tratar a dor por meio do TENS, possibilitando um método não invasivo e não medicamentoso de controle ou redução da dor em geral, crônica ou aguda.

Trata-se de um produto portátil, autoaplicável e descartável destinado exclusivamente para o alívio das dores, pois possui uma frequência específica regulada para esta finalidade, sem a necessidade de ajuste de um especialista, como ocorre com os equipamentos TENS de clínicas e hospitais.

Giraldo apresentou seu estudo realizado na Unicamp, no qual demonstrou o sucesso da aplicação do TENS para alívio das dores contínuas de pacientes afetadas pela endometriose profunda. Para sua pesquisa, o professor aplicou Tanyx®, para verificar a redução da intensidade da dor no grupo de mulheres avaliadas.



Medecell do Brasil
Rua Magnólia, 440 - Botucatu - SP
CEP: 18607-670 - SAC: 0600 878 40 85
www.tanyx.com.br

ANVISA FDA CE

Conteúdo por Embalagem:
01 unidade TANYX® / 02 unidades Gel condutor / Manual de Usuário.
*Recomendamos sessões de 20 a 30 min. Bateria dura até 10 horas.



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donald Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Marcelo Torrente Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 680 – Agosto de 2016

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Plural Indústria Gráfica Ltda.

11 edições anuais

Tiragem: 31.880 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



*Médico:
estar do seu lado é oferecer
os melhores planos de saúde.*

Só a Qualicorp oferece inúmeras opções com o melhor da medicina para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

Planos
a partir de
R\$ **195**
*(valor mensal -
aproximado por pessoa)*

Opção, qualidade
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Amil:
ANS nº 326.905

SulAmérica:
ANS nº 006.246

R\$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2016.

Qualicorp
Amil, de Benefícios:
ANS nº 417173



*Na memória,
os momentos
se tornam
inesquecíveis.*

*Na vida,
as lições
ensinadas
com amor e carinho
tornam-se lições
para a
vida toda.*

14 de Agosto

**Dia dos
PAIS**